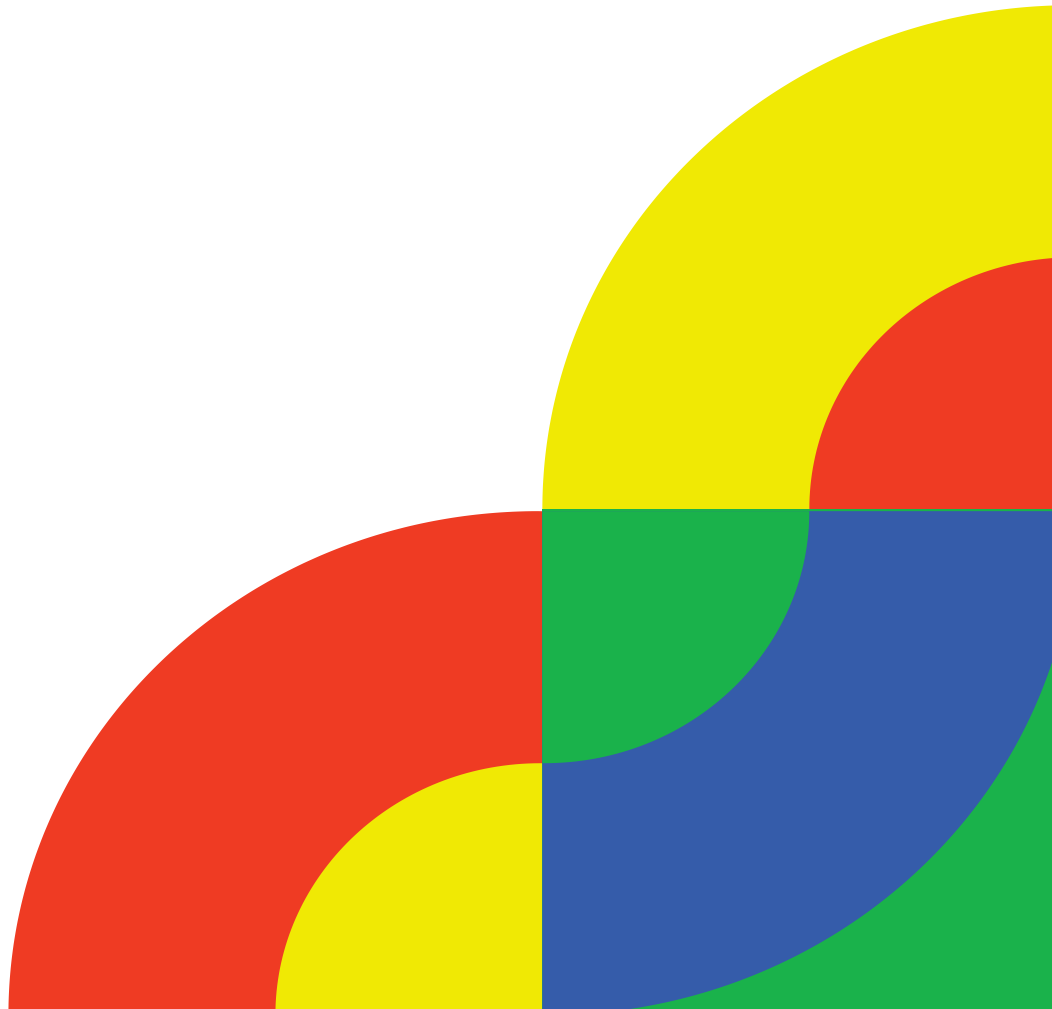


RELATÓRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Período de Referência: 01/09/2024 a 31/12/2024



Secretário de Saúde

Jean Gorinchteyn

Secretária Adjunta de Saúde

Fernanda Penatti Ayres Vasconcelos

Diretora do Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado

Angela Fernando

Diretora do Departamento de Atenção Especializada

Camila Grijolli Garla Cavalca

Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

Manoel Romero Vieira Lima

Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias

Manuel Pereira Martins

Departamento de Apoio à Gestão do SUS

Nikelly Carvalho Rodrigues da Silva

Departamento de Administração da Saúde

Priscila Vivarelli Cruvinel de Souza

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DIAGNÓSTICO.....	4
2.1	Aspectos Sanitários	15
2.1.1	Nascidos Vivos.....	15
2.1.2	Mortalidade.....	21
2.2	Componentes do Diagnóstico:	35
3.	ANÁLISE DE ALTERNATIVAS.....	36
4.	DESENHO INSTITUCIONALIZADO	44
5.	Estruturação da Governança	51
6.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	53
6.2	Estratégias e Ações	54
6.2	Execução Orçamentária e Financeira	76
7.	CONCLUSÃO	89

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de São Bernardo do Campo 2022-2025 foi elaborado conforme preconizado pela Portaria GM/MS nº 2.135 de 25 de setembro de 2013 e pelo Decreto 7.508/2011, que regulamenta a Lei 8080/1.990.

O Relatório detalhado referente ao 3º quadrimestre de 2024, é submetido à Casa Legislativa e ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação, conforme preconizado na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O presente relatório traduz as ações de Políticas Públicas desenvolvidas no 3º quadrimestre de 2024, com base no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, assim como os avanços na saúde implementados. Apresenta os resultados alcançados com a Programação Anual de Saúde 2024, que foi aprovada pelo CMS em 12/04/2023 na 117ª reunião ordinária, com revisão aprovada pelo CMS em 09/04/2024.

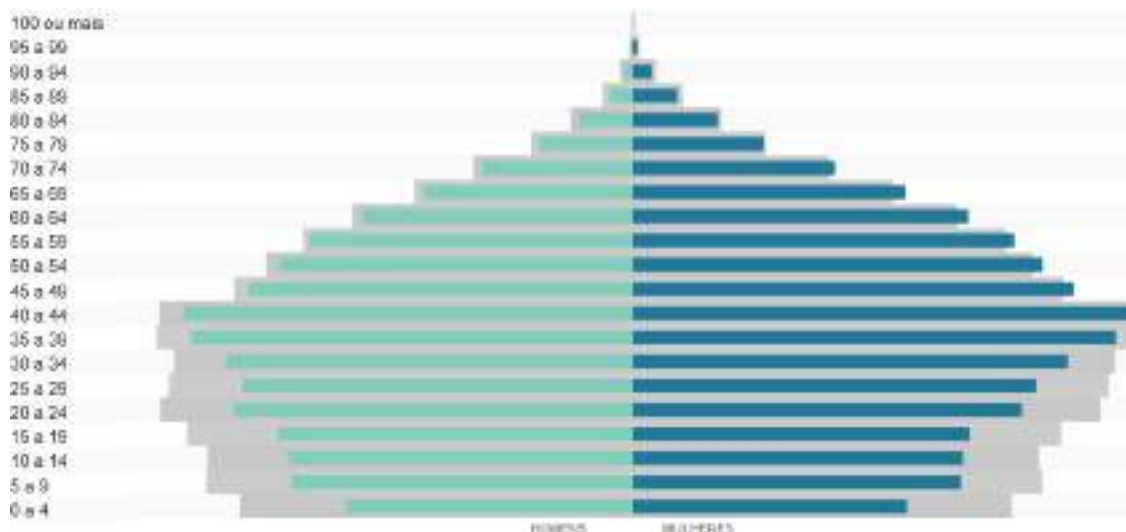
2. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da situação de saúde do município reúne informações que expressam as condições de vida da população, sejam sociais, econômicas, demográficas e epidemiológicas, que são responsáveis pela geração de demandas de saúde.

No último Censo, em 2022, São Bernardo do Campo registrou uma população de 810.729 habitantes, o que coloca a cidade na 4ª posição dentre os 645 municípios do Estado de São Paulo. Em relação aos demais municípios brasileiros, ocupa a 21ª posição dentre 5.570.

A distribuição da população do município por faixa etária e sexo, constitui importante informação para subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas e de ações na atenção aos ciclos de vida (Gráfico 1).

Gráfico 1. Pirâmide populacional, Município de São Bernardo do Campo, 2022.



Fonte: IBGE, Censos Demográficos.

A redução progressiva nas taxas de natalidade e mortalidade, com consequente aumento na expectativa de vida, bem como a redução nos movimentos migratórios a partir da década de 80, são diretamente responsáveis pela transição demográfica observada na população do Município de São Bernardo do Campo no período de 1980 a 2010, fenômeno também observado na população brasileira.

Tabela 1. Estimativa da população residente por faixa etária e sexo, São Bernardo do Campo, 2022

Fx. etária	Masculino	Feminino	Total
100 +	15	53	68
95 a 99 anos	153	367	520
90 a 94 anos	583	1438	2.021
85 a 89 anos	1.665	3.286	4.951
80 a 84 anos	3.845	6.238	10.083
75 a 79 anos	6.725	9.634	16.359
70 a 74 anos	10.920	14.805	25.725
65 a 69 anos	15.325	19.918	35.243
60 a 64 anos	19.658	24.530	44.188
55 a 59 anos	23.562	27.914	51.476
50 a 54 anos	25.784	29.953	55.737
45 a 49 anos	28.080	32.218	60.298
40 a 44 anos	32.782	37.078	69.860
35 a 39 anos	32.258	35.344	67.602
30 a 34 anos	29.621	31.817	61.438
25 a 29 anos	28.459	29.528	57.987
20 a 24 anos	29.132	28.469	57.601
15 a 19 anos	25.875	24.607	50.482
10 a 14 anos	25.087	24.149	49.236
5 a 9 anos	24.876	23.976	48.852
0 a 4 anos	20.944	20.058	41.002
Total	385.349	425.380	810.729

Fonte: CENSO IBGE 2022.

A indicação etária do município (Tabela 8) revela um envelhecimento populacional. As crianças de 0-4 anos correspondem, atualmente, a apenas 6,3% da população total. Quando se considera a população com menos de 15 anos, este valor é de 19% da população total. Os adultos de 20-59 anos respondem a 59% e o percentual de idosos acima de 60 anos atingiu 15,3% da população total. Nos últimos anos, seguindo uma tendência mundial, as mulheres têm apresentado maior expectativa de vida em relação aos homens, representando a maioria da população acima de 60 anos (57,7%). Quando se considera a população acima de 70 anos, as mulheres passam a compor 60,7% da população total do município nessa faixa etária.

O Índice de envelhecimento reflete a proporção de idosos (60 anos ou mais) em relação ao total de jovens (menores de 15 anos) em determinada população e representa um importante indicador para subsidiar a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e de previdência social.

**Tabela 2. Estimativa da população residente e densidade demográfica por bairro,
São Bernardo do Campo, 2022**

Bairro	Habitante por quilômetro quadrado (hab./km²)	
	2010	2022
Zona Urbana		
Alves Dias	12.722,5	11.944,4
Anchieta	6.790,0	6.935,8
Assunção	9.980,8	9.533,1
Baeta Neves	14.560,9	14.146,6
Balneária	196,3	387,5
Batistini	2.207,2	2.311,8
Botujuru	1.960,9	1.924,1
Centro	7.251,0	11.524,6
Cooperativa	5.480,8	6.416,4
Demarchi	4.762,3	4.537,8
Dos Alvarenga	4.326,4	4.980,0
Dos Casa	16.598,6	13.717,8
Dos Finco	1.801,5	1.803,3
Ferrazópolis	14.927,6	15.569,7
Independência	9.538,7	9.487,1
Jordanópolis	6.793,6	6.237,5
Montanhão	7.870,4	8.273,8
Nova Petrópolis	10.720,6	13.151,4
Paulicéia	6.284,5	5.789,9
Planalto	7.943,0	9.504,2
Rio Grande	1.133,5	1.240,5
Rudge Ramos	9.181,0	8.752,0
Santa Terezinha	17.163,2	17.643,5
Taboão	6.694,7	7.335,7
Total Zona Urbana	6.351,2	6.730,9
Zona Rural		
Alto da Serra	-	-
Capivari	67,6	75,4
Curucutu	66,7	69,2
Dos Imigrantes	0,0	0,1
Rio Pequeno	3,0	1,1
Santa Cruz	8.342,3	8.913,3
Taquacetuba	231,9	258,8
Tatetos	201,1	175,7
Varginha	200,5	191,8
Zanzalá	11,7	21,2
Total Zona Rural	58,0	59,2
Total do Município	2.256,4	1.771,1

Notas: Dados de 2022 divulgados pelo IBGE em 14/11/2024.

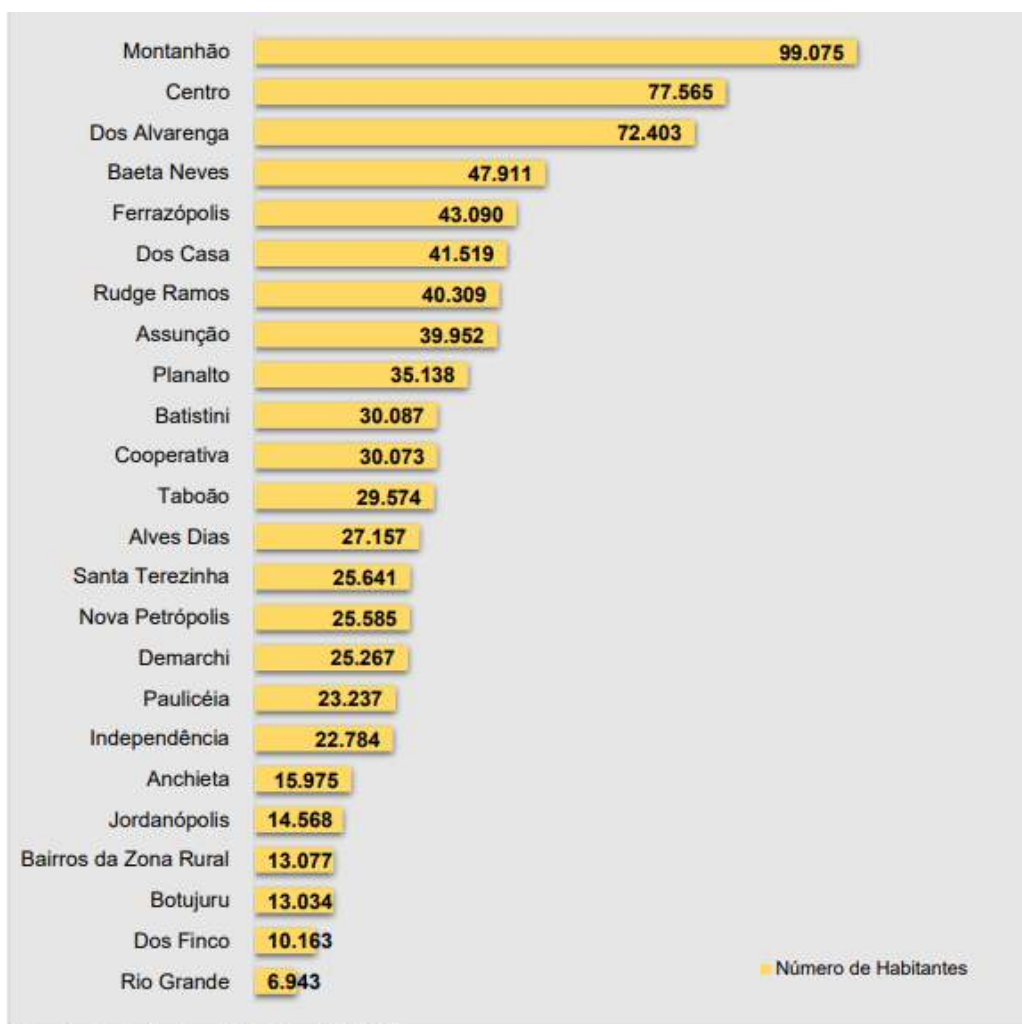
População rural com base no perímetro da Zona Urbana do município definida pela Lei nº 2.435/1980.

Área obtida através do Mapa Digital da Cidade, em escala 1:1.000. A área do bairro inclui as águas interiores (represas, lagos ou reservatórios), exclui somente o Reservatório Rio Grande da Represa Billings.

Densidade Demográfica com base na área oficial do cadastro municipal.

Fontes: IBGE - Censos Demográficos; SOPE-1/Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico/MSBC.

Gráfico 2. População residente por bairro, São Bernardo do Campo, 2022



Notas: Dados divulgados pelo IBGE em 14/11/2024.

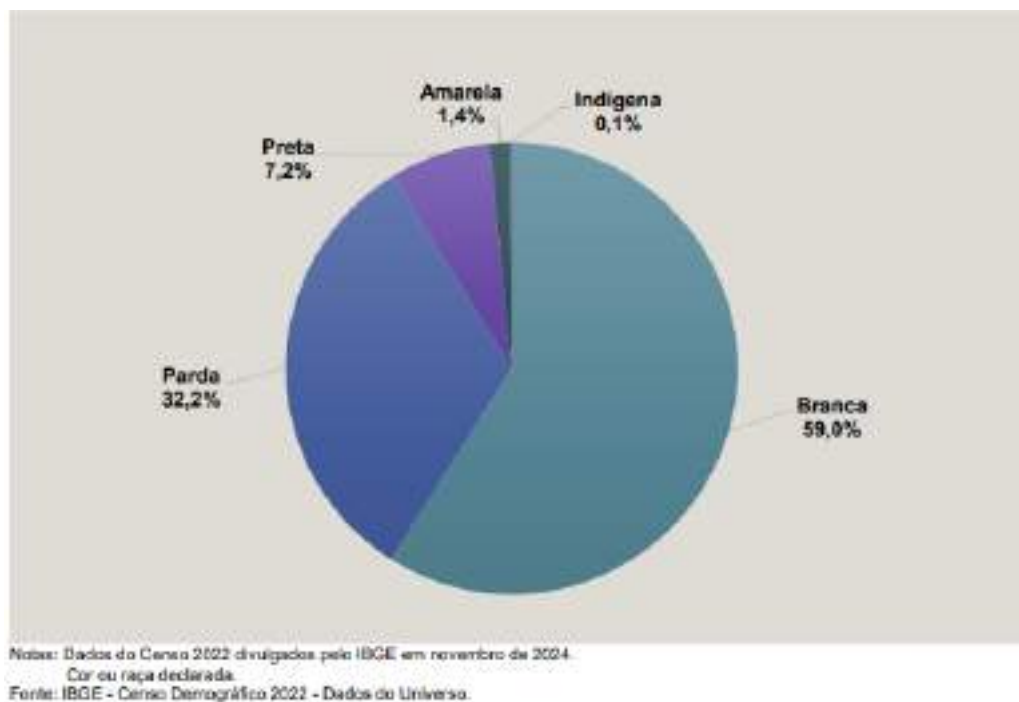
População rural com base no perímetro da Zona Urbana do município definida pela Lei nº 2.435/1980.

Fontes: IBGE - Censos Demográficos; SOPE-1/Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico/MSBC.

Entre os Censos Demográficos de 2010 e 2022 o bairro que teve o maior incremento populacional foi o bairro Centro com acréscimo de 28.763 pessoas, seguido do bairro Dos Alvarenga com acréscimo de 9.502 pessoas e o bairro Planalto com acréscimo de 5.772 pessoas no total da população.

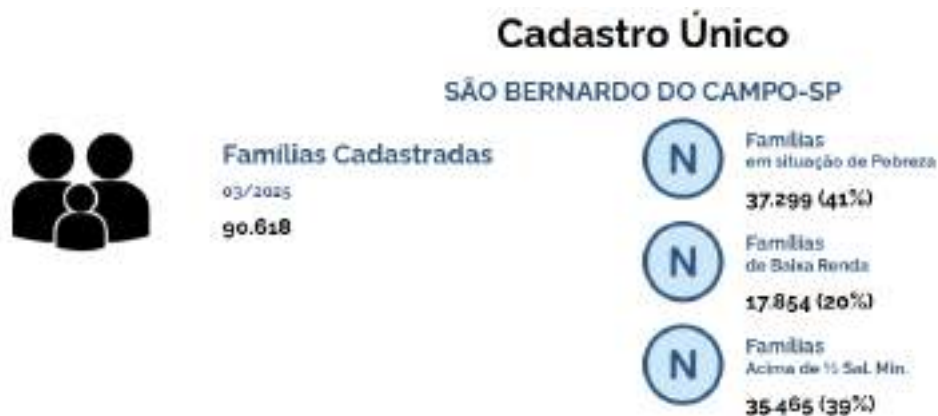
Na Zona Urbana, os bairros Botujuru e Cooperativa apresentam as maiores médias de moradores por domicílio (2,9 cada) e a menor é no bairro Anchieta (2,4). Na Zona Rural a maior média é no bairro Zanzalá (3,7) e a menor no bairro Rio Pequeno (2,2).

Gráfico 3. Percentual da população residente por cor ou raça, São Bernardo do Campo, 2022



De acordo com o Censo Demográfico de 2022, mais da metade da população residente em São Bernardo do Campo é de raça/cor branca, ocupando 59,0%, já a população com raça/cor parda ocupa 32,2%, a população preta 7,2% do total de residentes do município e as populações de raça/cor amarela ocupando 1,4% e os indígenas com 0,1% do total de habitantes.

Informações sobre famílias cadastradas no Cadastro Único no município de São Bernardo do Campo



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Tabela 3. Informações sobre população por faixa etária e sexo cadastradas no Cadastro Único

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total*	% Etária Total
Entre 0 e 4	7.488	49,92%	7.511	50,08%	14.999	7,48%
Entre 5 a 6	4.221	51,16%	4.029	48,84%	8.250	4,11%
Entre 7 a 15	18.490	51,19%	17.632	48,81%	36.122	18,01%
Entre 16 a 17	3.711	50,30%	3.667	49,70%	7.378	3,68%
Entre 18 a 24	7.463	42,45%	10.117	57,55%	17.580	8,76%
Entre 25 a 34	7.252	28,51%	18.186	71,49%	25.437	12,68%
Entre 35 a 39	3.742	26,73%	9.281	71,27%	13.023	6,49%
Entre 40 a 44	3.865	30,65%	8.746	69,35%	12.611	6,29%
Entre 45 a 49	3.704	32,11%	7.832	67,89%	11.536	5,75%
Entre 50 a 54	3.617	35,01%	6.714	64,99%	10.331	5,15%
Entre 55 a 59	3.620	36,53%	6.289	63,47%	9.909	4,94%
Entre 60 a 64	3.941	37,54%	6.557	62,46%	10.498	5,23%
Maiores que 65	8.687	37,94%	14.210	62,06%	22.897	11,42%
Total	79.801	38,79%	120.770	60,21%	200.571	100,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

O Bolsa Família é um programa federal destinado às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, que associa à transferência do benefício financeiro o acesso aos direitos sociais básicos – saúde, alimentação, educação e assistência social. Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças e adolescentes beneficiários à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

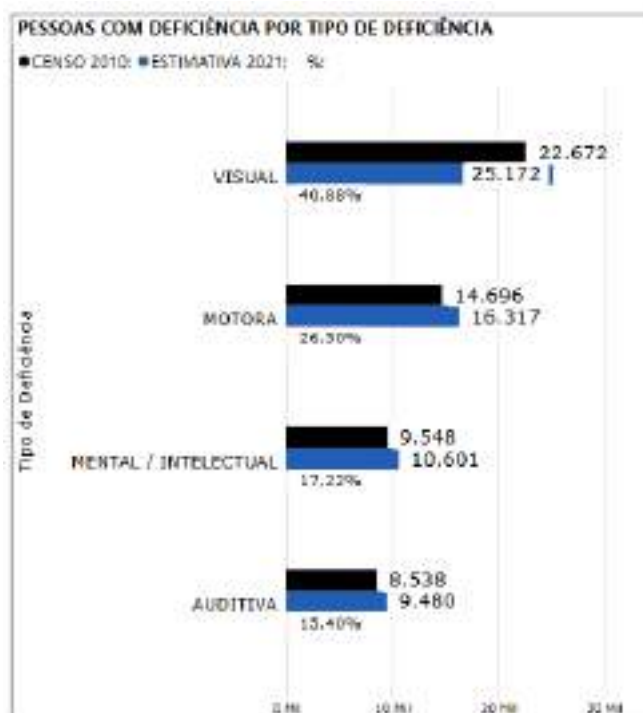
- crianças menores de 7 anos devem ser vacinadas e ter acompanhamento de peso e altura;
- gestantes precisam fazer o pré-natal;
- crianças e adolescentes de 6 a 15 anos devem ter frequência escolar mínima de 85% das aulas a cada mês; e

- adolescentes que recebem o Benefício Variável Jovem (BVJ) devem ter frequência escolar mínima de 75% das aulas a cada mês.

Na segunda vigência de 2024, segundo a fonte do E-Gestor AB (saúde), havia **61.744** beneficiários acompanhados pelo Programa Bolsa Família, correspondendo a **7,4%** da população do município.

O município tem alcançado percentuais satisfatórios de acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) nas condicionalidades da saúde nos últimos anos, frente ao resultado nacional que é de **80,78%**. Desta forma, o município possui um acompanhamento da agenda de saúde muito bom, acima do resultado nacional finalizando a 2ª vigência de 2024 com **87,57%** de cobertura de beneficiários acompanhados.

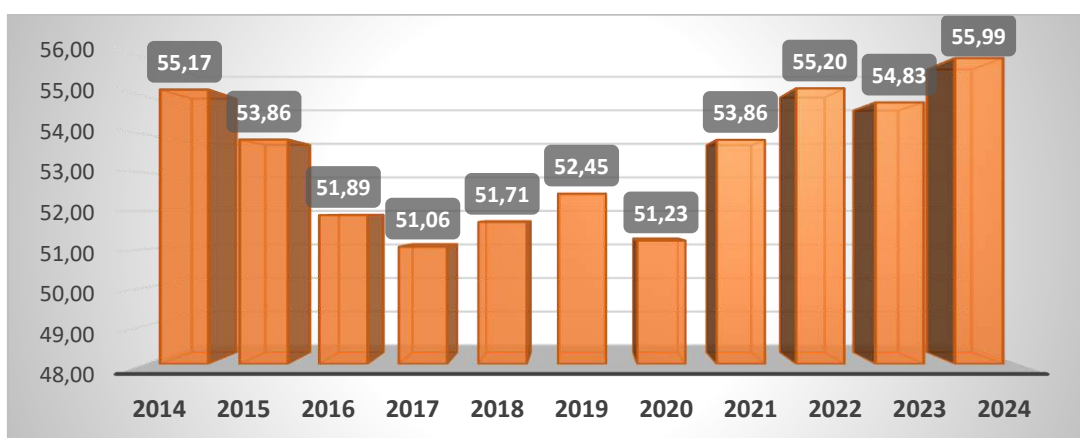
Gráfico 4. Percentual da população residente por tipo de deficiência, São Bernardo do Campo



Fonte: IBGE / Bases de Dados dos Direitos da Pessoa com Deficiência (FIPE).

Dando continuidade à análise socioeconômica, apresentam-se a seguir os dados referentes à população com deficiência no município — o conhecimento desta prevalência é de fundamental importância para subsidiar as discussões de questões referentes à implantação de políticas públicas destinadas a esta população. A estimativa populacional de 2021, apontou que existiam **61.570** pessoas com algum tipo de deficiência no Município (7,59% da população total), sendo que foram identificadas **25.172** pessoas com deficiência visual, **9.480** com deficiência auditiva e **16.317** com deficiência motora. A deficiência mental/intelectual foi registrada para **10.601** pessoas (Gráfico 4).

Gráfico 5. Percentual de cobertura de Saúde Suplementar em relação à população total, São Bernardo do Campo, dez 2014 - dez 2024



Fonte: ANS – TABNET DATASUS / Censo IBGE 2022

A ANS (Agência Nacional de Saúde) divulga periodicamente o número de beneficiários do Sistema de Saúde Suplementar no país. No município de São Bernardo do Campo, em dezembro de 2024, existiam **456.717** beneficiários de planos de saúde de assistência médica, representando uma cobertura de **55,99%** da população (Gráfico 5).

Estes valores se referem ao número de beneficiários e não ao número de indivíduos, uma vez que o mesmo indivíduo pode estar cadastrado em mais de um plano de saúde. Vale ressaltar que, mesmo os beneficiários de planos de saúde utilizam os serviços do SUS (Sistema Único de Saúde), especialmente aqueles relacionados aos

procedimentos de alta complexidade, imunizações e outras ações de vigilância, urgência/emergência e assistência farmacêutica, entre outros.

As maiores taxas de cobertura são registradas para a população adulta e idosa. Nos últimos anos, é possível verificar redução na proporção de beneficiários de planos de saúde em relação à população total do município, refletindo a crise econômica que o país atravessou desde 2016, agravada pela pandemia causada pela Covid 19. Este resultado impacta diretamente o aumento da utilização dos serviços do SUS no município. Porém é possível notar que a partir de 2022 houve um aumento no percentual de cobertura da Saúde Suplementar, e em 2024 se obteve o maior número da série história apresentada no gráfico.

2.1 Aspectos Sanitários

A análise da situação de saúde depende do conhecimento dos principais indicadores de saúde municipais, que permitem identificar as necessidades de saúde prioritárias, de modo a orientar o planejamento de ações que sejam direcionadas à realidade sanitária.

2.1.1 Nascidos Vivos

Nascidos vivos ocorridos no município:

No ano de 2024, ocorreram **9.896** nascimentos em São Bernardo do Campo, sendo **53% (5.201)** de mães residentes no município e **47% (4.695)** de mães residentes em outros municípios.

Dos partos ocorridos no município, **37,9% (3.748)** foram em estabelecimentos públicos municipais - Hospital da Mulher (HM) e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), **61,8% (6.118)** em estabelecimentos privados e **0,3% (30)** em residências domiciliares ou outros locais.

A maior parte das gestantes de outros municípios deu à luz em hospitais privados (**95%**) sendo que apenas **5% (214 gestantes)** deram à luz em estabelecimentos da rede SUS municipal, identificando na rede privada de São Bernardo do Campo, um polo de atração para gestantes de outros municípios.

Tabela 4. Nascidos vivos (NV) com partos ocorridos em São Bernardo do Campo, segundo tipo de estabelecimento de ocorrência e município de residência da mãe, 2024

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NV mães residentes SBC		NV mães residentes outros municípios		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Público Municipal	3.534	67,9	214	4,6	3.748	37,9
Hospitais Privados	1.639	31,5	4.479	95,4	6.118	61,8
Domicílio/outras	28	0,5	2	0,0	30	0,3
TOTAL DE NV OCORRIDOS	5.201	100	4.695	100	9.896	100

Fonte: SINASC/Municipal (*dados preliminares 2024).

Nos últimos anos, houve um aumento na proporção de nascidos vivos de mães residentes em outros municípios, ocorridos na rede SUS de São Bernardo do Campo, passando **de 5,38% em 2014 para 5,73% em 2024** (Tabela 5).

Em 2024, os principais municípios de origem destas mães foram Diadema (81partos), Santo André (85 partos) e São Paulo (35 partos).

No caso da rede privada, também houve um aumento na proporção de partos de mães residentes em outros municípios da região ocorridos em SBC, acompanhado por uma queda no número de nascimentos de residentes em SBC ocorridos em outros municípios, em especial São Paulo e Santo André, mas com aumento nos partos de residentes ocorridos em São Caetano do Sul.

Os principais municípios de origem das mães que deram à luz na rede privada de São Bernardo do Campo são Santo André, São Paulo, Diadema e Mauá, além de Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e São Caetano do Sul, revelando que SBC representa um polo regional da rede privada para a realização de partos.

Tabela 5. Proporção de Nascidos vivos (NV) de mães residentes em outros municípios ocorridos em São Bernardo do Campo, segundo tipo de estabelecimento de ocorrência, 2014 - 2024

Ano do Nascimento	partos ocorridos na rede SUS	% em relação ao total de partos ocorridos na rede SUS do município	partos ocorridos na rede privada	% em relação ao total de partos ocorridos na rede privada do município	Total de partos de residentes de outros municípios	% em relação ao total de partos de outros municípios ocorridos em SBC
2014	226	5,38	3.822	61,76	4.053	38,85
2015	236	5,19	3.710	62,82	3.947	37,60
2016	260	5,31	3.519	63,14	3.782	36,00
2017	252	4,84	3.546	63,62	3.799	35,10
2018	226	4,61	3.945	66,49	4.173	38,39
2019	256	5,66	4.896	69,56	5.153	44,43
2020	259	5,73	6.006	73,43	6.267	49,17
2021	156	3,78	5.156	71,80	5.315	46,82
2022	175	4,60	5.001	72,74	5.179	48,35
2023	196	5,05	5.290	73,67	5.486	49,43
2024	214	5,71	4.479	73,21	4.695	47,44

Fonte: SINASC/Municipal (*dados preliminares 2024).

Nascidos vivos residentes no município:

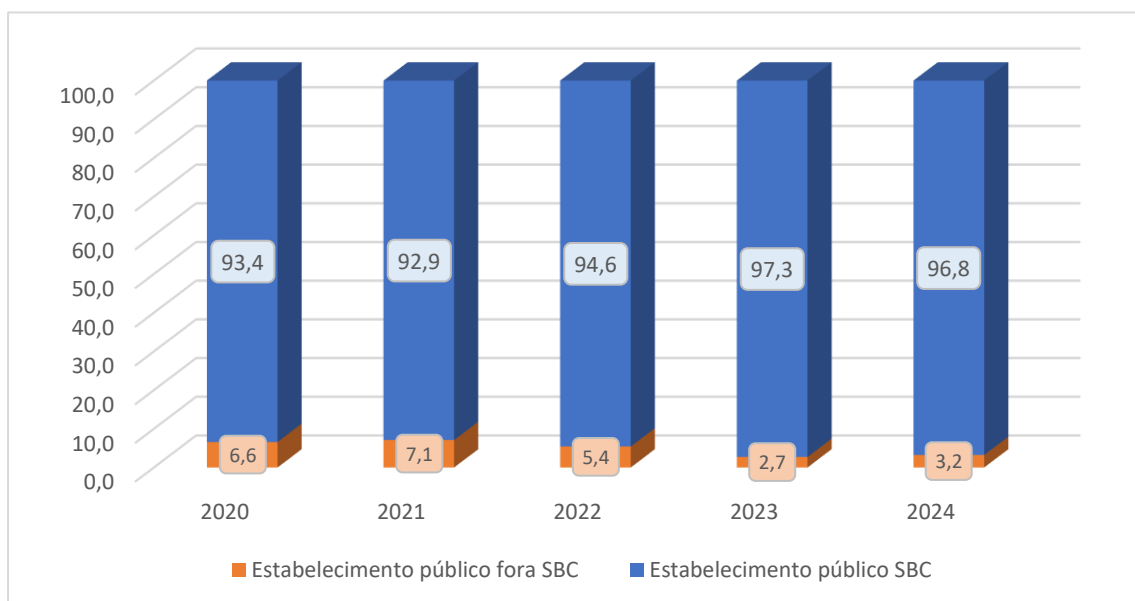
Quando se analisam os nascidos vivos de mães residentes em São Bernardo do Campo (Tabela 6), fica evidente a queda da natalidade observada nos últimos anos. Até 2019, o total de nascidos vivos residentes ultrapassava 9.000. Em 2024, houve uma queda para 7.309 nascimentos. Esta diminuição, que já despontava com tendência, se acentuou no decorrer da pandemia pela Covid 19.

Tabela 6. Nascidos vivos (NV) de mães residentes em São Bernardo do Campo, segundo tipo de estabelecimento de ocorrência do parto, 2019 - 2024

Ano do Nascimento	Estabelecimentos Públicos de SBC	Estabelecimentos Privados de SBC	Estabelecimentos Públicos de outros municípios	Estabelecimentos Privados de outros municípios	DOMICILIO E OUTROS	Total
2019	4.269	2.143	540	2.887	34	9.873
2020	4.265	2.173	301	2.378	43	9.160
2021	3.970	2.025	304	2.233	44	8.576
2022	3.628	1.874	208	2.283	37	8.030
2023	3.682	1.891	103	2.099	40	7.815
2024	3.534	1.639	118	1.986	32	7.309

Fonte: SINASC/Municipal (*dados preliminares 2024).

Gráfico 6. Distribuição proporcional de partos SUS de mães residentes em São Bernardo do Campo, 2020 – 2024.

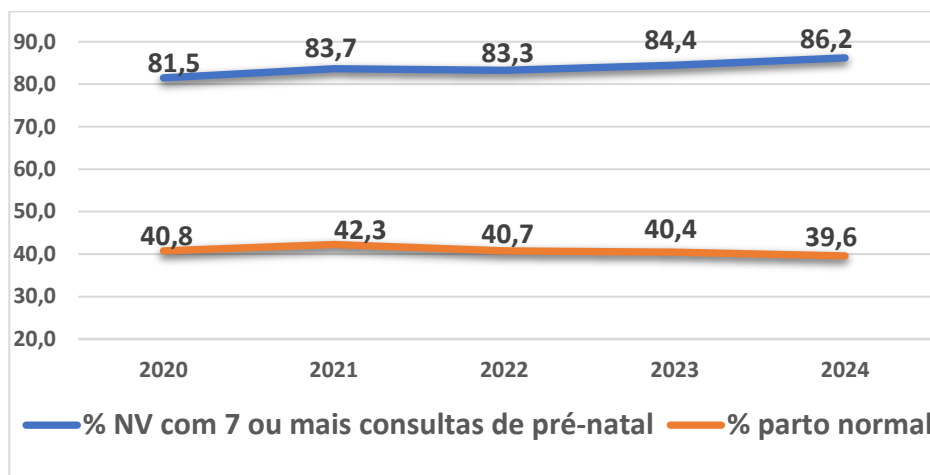


Fonte: SINASC/Municipal (*dados preliminares 2024).

Uma importante informação para o planejamento de ações de assistência ao parto e ao recém-nascido no âmbito do SUS municipal é a quantidade de partos que ocorrem na rede pública de outros municípios, revelando insuficiência da rede hospitalar própria para esta finalidade. Ao longo dos últimos anos, houve aumento significativo nos

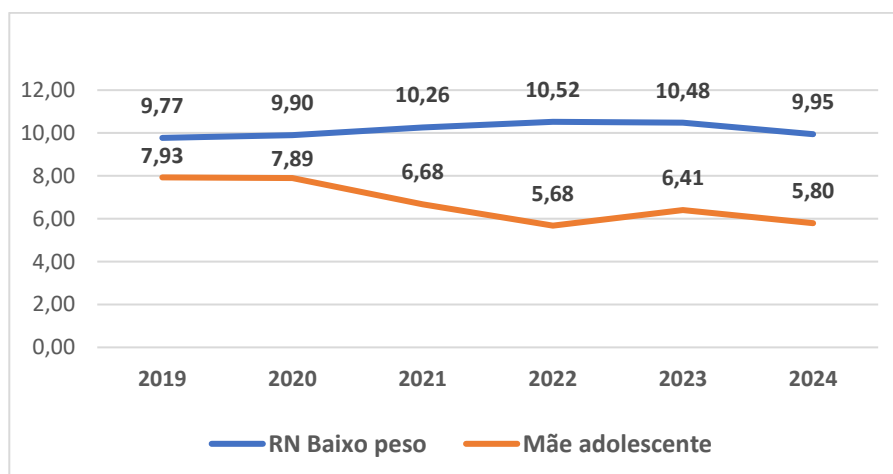
partos SUS de residentes realizados no município, alcançando o percentual de **96,8%** em 2024, quando apenas 118 partos SUS foram realizados fora do município (Gráfico 06).

Gráfico 7. Evolução das condições de nascimento de NV filhos de mães residentes em São Bernardo do Campo, 2020-2024



Fonte: SINASC/Municipal (*dados preliminares 2024).

Gráfico 8. Evolução das condições de nascimento de NV filhos de mães residentes em São Bernardo do Campo, 2020-2024



Fonte: SINASC/Municipal (*dados preliminares 2024).

O desafio de aumentar a proporção de partos normais se justifica tendo em vista a elevada proporção de partos cesárea registrada no país, na atualidade, muito acima do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (15%). Em São Bernardo do

Campo, esta proporção vem se mantendo estável entre 40% a 42%, graças às políticas de incentivo ao parto normal, com investimentos na qualificação da assistência obstétrica e ampliação de condições para o parto humanizado. A taxa de cesárea no município tem registrado valores elevados, no entanto, existem importantes diferenças quando se analisa a proporção por tipo de parto na rede SUS e na rede privada.

A cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal é um importante indicador de adequação do pré-natal. No município, esta proporção vem se mantendo acima de 80%, desde 2011, sendo que, também para este indicador, existem diferenças importantes entre a rede SUS e a rede privada. Enquanto a rede privada tem apresentado diminuição nesta cobertura em anos recentes, a rede SUS vem registrando sucessivos aumentos, refletindo a ampliação do acesso ao pré-natal verificada no município, como resultado dos investimentos na Rede básica e na ampliação da Estratégia de Saúde da Família (Gráfico 7).

Em relação ao percentual de nascidos vivos de baixo peso (<2.500g), a proporção é superior na rede SUS quando comparada à rede privada. Este comportamento tem se mantido ao longo dos últimos anos, no entanto, foi registrado aumento neste indicador entre os nascidos na rede SUS enquanto que houve redução na proporção de baixo peso para os nascidos na rede privada (Gráfico 8).

A gravidez na adolescência envolve riscos sociais, físicos e emocionais e representa preocupação permanente no âmbito da saúde pública. Em SBC, a proporção de NV de mães adolescentes (menores de 20 anos) registrada em 2024, foi de **5,8%**, valor inferior ao do Estado de São Paulo (**7,96%**) e do grande ABC (**6,38%**) para o mesmo ano.

As informações apresentadas, permitem concluir que houve melhora em vários indicadores de atenção à saúde materno-infantil em São Bernardo do Campo, permanecendo como principais desafios o desenvolvimento de ações de intervenção em afecções maternas que possam contribuir para a diminuição do nascimento crianças prematuras e de baixo peso, a redução da taxa de cesárea e a prevenção da gravidez na adolescência.

2.1.2 Mortalidade

A análise das causas de mortalidade e de sua evolução ao longo do tempo, representam um importante recurso para acompanhar mudanças no perfil epidemiológico da população e orientar as políticas públicas de saúde.

Nos últimos 10 anos, é possível verificar que, dentre os grandes grupos de causas de morte, os 5 primeiros permaneceram inalterados até 2020, quando as doenças infecciosas e parasitárias ocuparam a 1ª posição dentre as causas de óbitos em decorrência da pandemia pela Covid 19 (Tabela 8).

Tabela 7. Mortalidade proporcional por Capítulo de Causa CID 10, óbitos de residentes em São Bernardo do Campo, 2014-2024

Causa (CID10 CAP)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3,4	3,79	3,44	3,18	3,49	3,60	25,71	33,6	10,6	5,2	4,4
II. Neoplasias (tumores)	21,9	20,31	20,67	21,00	21,78	21,00	16,28	14,8	18,2	21,8	19,2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0,4	0,29	0,43	0,43	0,43	0,34	0,27	0,2	0,5	0,4	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3,2	3,50	3,01	3,38	3,21	3,10	4,14	2,6	2,9	3,2	2,5
V. Transtornos mentais e comportamentais	0,5	0,22	0,34	0,24	0,13	0,46	0,87	0,6	0,5	0,4	0,4
VI. Doenças do sistema nervoso	3,1	2,96	3,35	3,55	3,66	3,66	3,26	2,5	3,0	3,5	3,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	29,5	31,60	32,18	31,75	30,95	32,01	23,66	22,0	31,0	33,5	33,5
X. Doenças do aparelho respiratório	13,5	15,49	14,53	15,46	15,70	15,35	9,48	7,6	13,0	11,4	15,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	6,4	5,14	5,89	5,95	5,41	5,37	4,48	4,2	5,2	5,6	5,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,4	0,49	0,52	0,56	0,45	0,57	0,37	0,4	0,7	0,7	0,7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0,7	1,00	1,12	0,87	1,13	0,82	0,69	0,6	0,5	0,5	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3,4	3,70	3,82	3,10	3,36	4,17	2,80	3,4	4,1	4,3	4,4
XV. Gravidez parto e puerpério	0,1	0,12	0,02	0,19	0,11	0,06	0,07	0,2	0,1	0,0	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1,5	1,32	1,17	1,30	1,37	1,16	0,73	0,8	0,6	0,8	0,4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0,9	0,76	0,90	0,87	0,75	0,55	0,64	0,5	0,5	0,5	0,6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0,9	0,47	0,72	1,13	1,05	1,20	1,36	1,4	1,3	1,0	1,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10,3	8,81	7,85	7,02	6,99	6,55	5,22	4,8	7,1	7,0	6,5

Fonte: SIM Municipal (dados preliminares em 2024).

Em relação à mortalidade, as doenças do aparelho circulatório ocuparam a 1ª posição como causa de morte, respondendo por 34% dos óbitos. O Infarto agudo do miocárdio permanece como principal causa de mortalidade, em 2024. Este fato se deve ao envelhecimento populacional decorrente do aumento da expectativa de vida, mas

também pode representar um possível efeito indireto das dificuldades no acompanhamento de doenças crônicas em anos anteriores.

As neoplasias ocuparam o segundo lugar, e corresponderam a 19% das mortes de residentes no ano 2024. Este grupo de causas apresentou uma leve queda no ano de 2022 em comparação ao ano de 2021, no entanto, retomou tendência de aumento em 2023, suscitando a necessidade de intensificação de ações de diagnóstico precoce destes agravos, assim como tratamento oportuno. O câncer de mama feminino ocupa a primeira posição, e juntamente com o câncer de pulmão, aparecem como principais topografias de neoplasias malignas como causa de óbito.

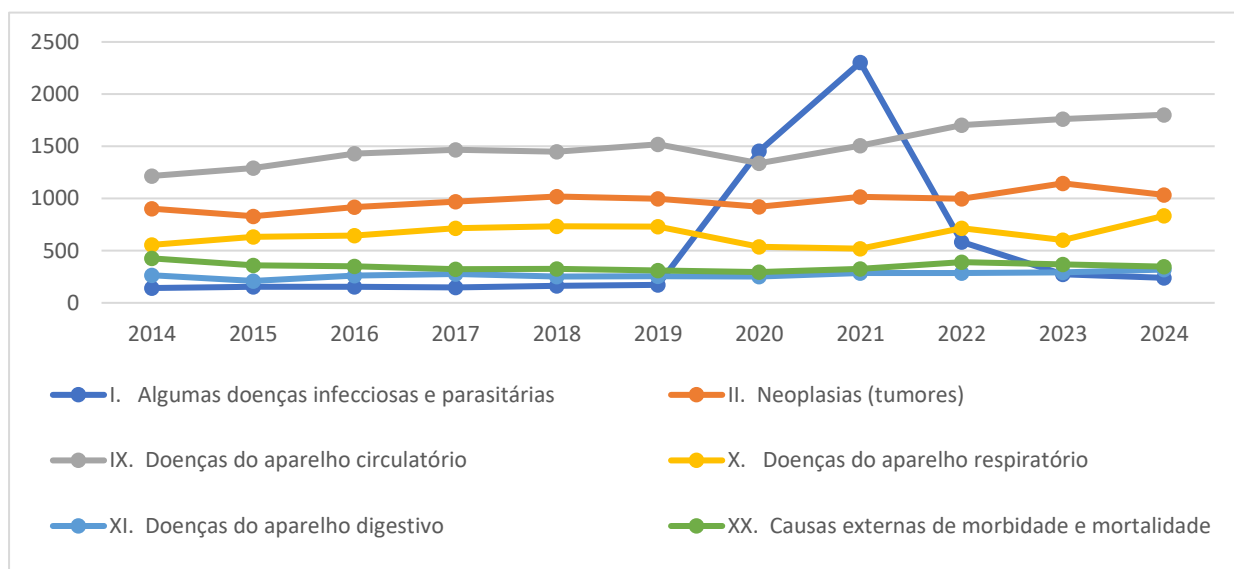
As doenças do aparelho respiratório foram a 3ª causa mais frequente de óbito, principalmente as pneumonias e as broncopneumonias. A adesão da população à vacina da Influenza pode ser um fator de melhoria para estes indicadores.

O grupo de causas externas apresentou 6,5% dos óbitos em 2024 e ocupou a 4ª posição como causa de óbito.

As doenças do aparelho digestivo representaram 5,9% dos óbitos em 2024 e ocuparam a 5ª posição no ranking de mortalidade.

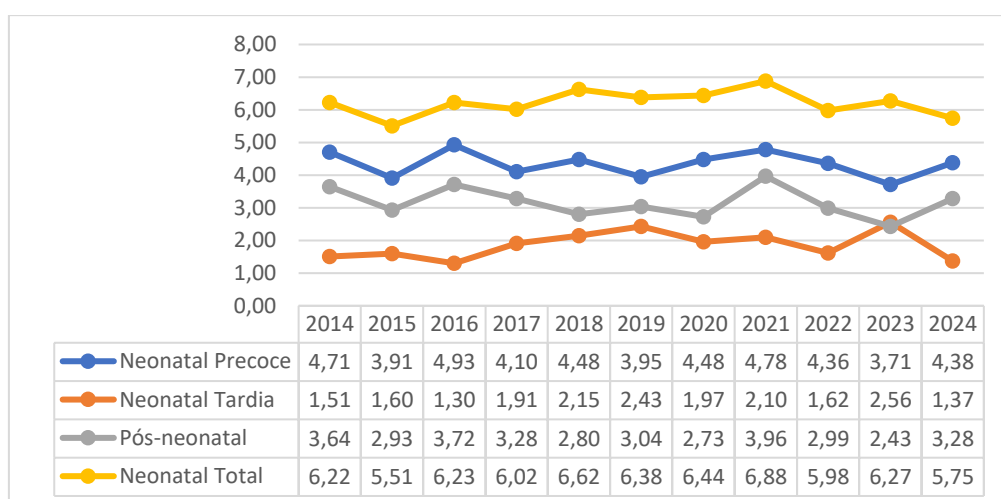
O grupo de doenças infecciosas e parasitárias representou 4,5% dos óbitos em 2024 e deixou de ocupar o ranking das 5 maiores causas de óbito. No ano de 2024, o município registrou 30 óbitos confirmados pela Covid 19, não sendo está mais a principal causa infecciosa de mortalidade geral de residentes.

Gráfico 9. Evolução das 6 principais causas de mortalidade proporcional de residentes, Cap CID 10, residentes São Bernardo do Campo, 2014 – 2024



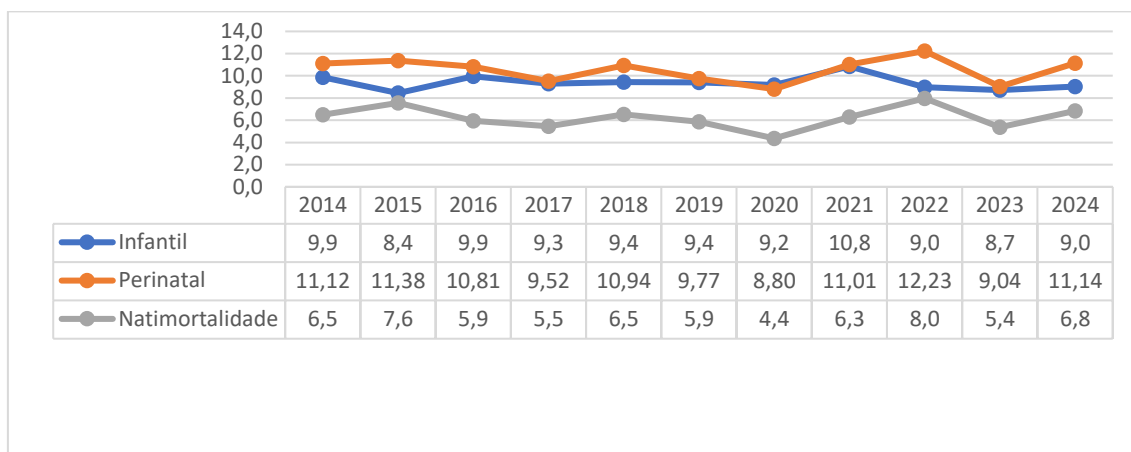
Fonte: SIM Municipal / SINASC Municipal (dados preliminares em 2024).

Gráfico 10. Mortalidade infantil Neonatal, São Bernardo do Campo, 2014 – 2024



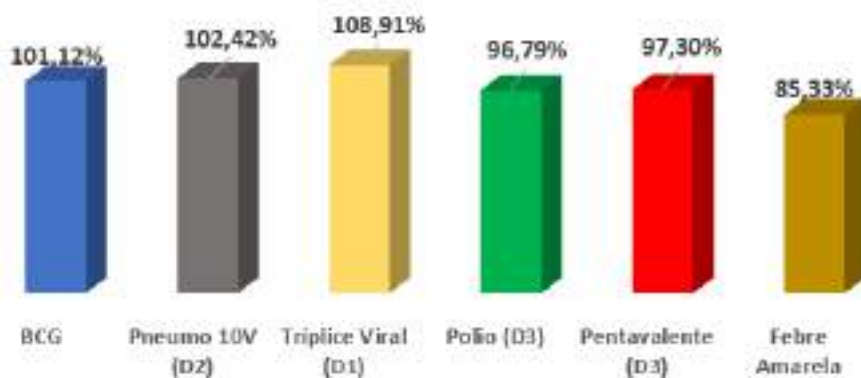
Fonte: SIM Municipal / SINASC Municipal (dados preliminares em 2024).

Gráfico 11. Mortalidade infantil, São Bernardo do Campo, 2014 – 2024



Fonte: SIM Municipal / SINASC Municipal (dados preliminares em 2024).

Gráfico 12. Cobertura para vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação, para crianças menores de 02 anos, SBC, 2024



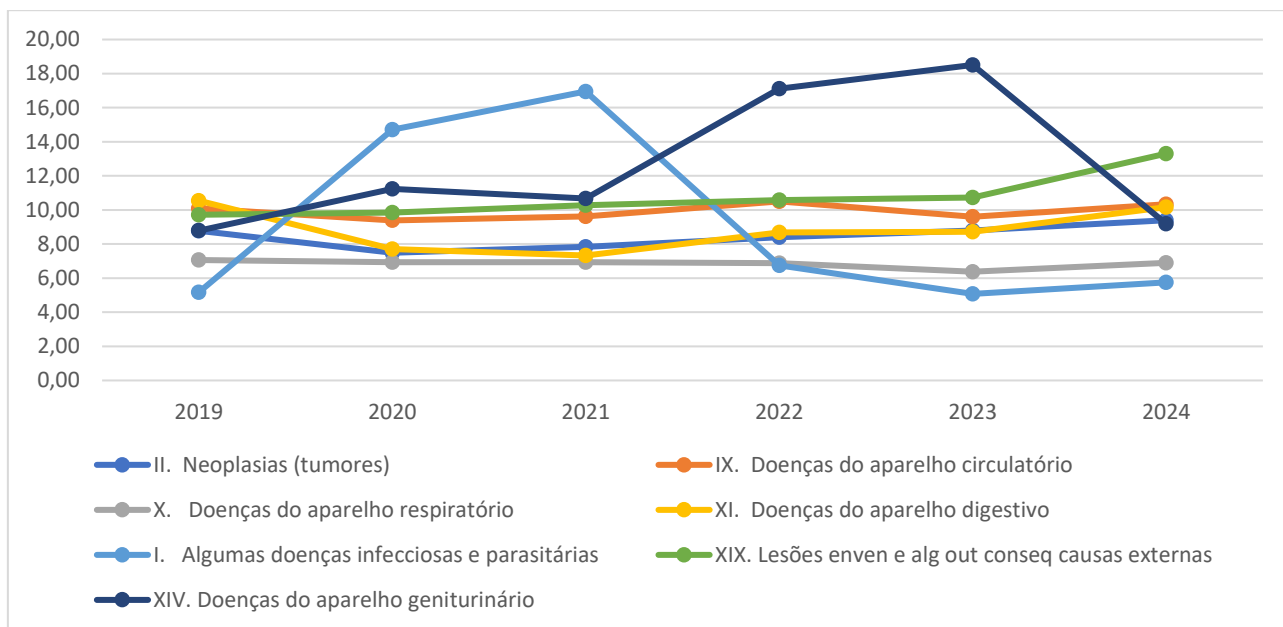
Fonte: Painel de Vacinação – Ministério da Saúde

Tabela 8. Internações hospitalares por capítulo da CID 10 de residentes em São Bernardo do Campo, 2019-2024

CID_10_Capitulos	2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.007	5,2	5.527	14,7	6.218	17,0	2.691	6,8	2.112	5,1	2.299	5,8
II. Neoplasias (tumores)	3.402	8,8	2.814	7,5	2.875	7,8	3.352	8,4	3.660	8,8	3.751	9,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	301	0,8	287	0,8	352	1,0	326	0,8	381	0,9	305	0,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	562	1,5	469	1,2	391	1,1	484	1,2	526	1,3	581	1,5
V. Transtornos mentais e comportamentais	473	1,2	392	1,0	458	1,2	404	1,0	874	2,1	1.153	2,9
VI. Doenças do sistema nervoso	1.350	3,5	889	2,4	696	1,9	819	2,1	886	2,1	958	2,4
VII. Doenças do olho e anexos	699	1,8	358	1,0	304	0,8	490	1,2	451	1,1	489	1,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	104	0,3	43	0,1	53	0,1	64	0,2	60	0,1	47	0,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.906	10,1	3.527	9,4	3.527	9,6	4.186	10,5	3.996	9,6	4.123	10,3
X. Doenças do aparelho respiratório	2.736	7,1	2.605	6,9	2.543	6,9	2.742	6,9	2.653	6,4	2.753	6,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	4.085	10,5	2.898	7,7	2.688	7,3	3.460	8,7	3.626	8,7	4.057	10,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.121	2,9	773	2,1	504	1,4	708	1,8	760	1,8	882	2,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	840	2,2	582	1,5	483	1,3	737	1,8	807	1,9	982	2,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.404	8,8	4.221	11,2	3.918	10,7	6.824	17,1	7.697	18,5	3.668	9,2
XV. Gravidez parto e puerpério	5.815	15,0	5.763	15,3	5.272	2,7	4.857	12,2	4.986	12,0	4.770	12,0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.213	3,1	1.078	2,9	986	2,7	914	2,3	944	2,3	858	2,1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	403	1,0	227	0,6	242	0,7	378	0,9	356	0,9	338	0,8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	737	1,9	636	1,7	565	1,5	683	1,7	832	2,0	858	2,1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.765	9,7	3.703	9,9	3.772	10,3	4.218	10,6	4.466	10,7	5.311	13,3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.815	4,7	776	2,1	828	2,3	1.517	3,8	1.513	3,6	1.729	4,3
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0
Total	38.738	100	37.569	100	36.675	100	39.855	100	41.588	100	39.912	100

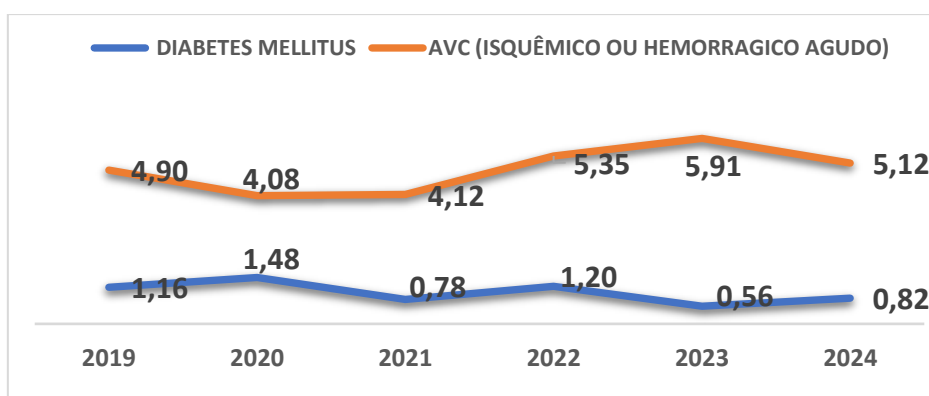
Fonte: SIH Municipal (dados preliminares em 2024).

Gráfico 13. Morbidade hospitalar pelos principais Capítulos de causas CID 10, residentes em São Bernardo do Campo, 2019 – 2024



Fonte: SIH Municipal (dados preliminares em 2024).

Gráfico 14. Taxa de internação precoce (30-59 Anos) por Diabetes Mellitus e Acidente Vascular Cerebral (Internações/10.000 Hab.)



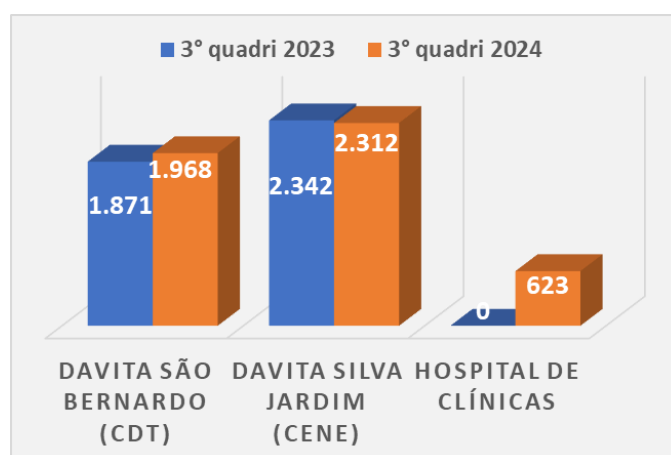
Fonte: SIH Municipal (2024 dados preliminares) - Estimativa populacional IBGE atualizada 2023.

A taxa de internação precoce por AVC (Acidente Vascular Cerebral), vem apresentando aumento desde o ano de 2020, os fatores de risco que aumentam as chances de ter um AVC são: hipertensão arterial, diabetes, colesterol alto, tabagismo,

sedentarismo, obesidade, consumo excessivo de álcool, além de histórico familiar de problemas vasculares. O diagnóstico, acompanhamento e tratamento em tempo oportuno são fundamentais para diminuir as chances de AVC, e consequentemente os números de internações.

Já a taxa de internação precoce por Diabetes Mellitus apresentou oscilação durante o período analisado. A pandemia de Covid-19 pode ter influenciado negativamente em relação à procura de consulta médica, de adesão ao início do tratamento, acarretando em mais números de internação pela doença.

Gráfico 15. Hemodiálise - Média mensal de sessões no 3º quadrimestre 2024



Fonte: SIA Municipal (*2024 dados preliminares).

O número de sessões de hemodiálise se manteve estável, durante o ano de 2024 quando comparado ao ano e quadrimestre anterior, a média de pacientes em atendimento foi de 407, sendo realizada em três estabelecimentos: DaVita São Bernardo, DaVita Jardim e Hospital de Clínicas.

Gráfico 16. Papanicolau e Mamografias - média mensal de exames



Fonte: SIA Municipal (*2024 dados preliminares).

Vale ressaltar que a oferta de exames de papanicolaou (exame citopatológico) e de mamografias foram mantidos durante todo o ano de 2024, apesar dos exames de mamografia apresentarem queda em comparação ao que foi realizado no quadrimestre do ano anterior.

Tabela 10. Média mensal de usuários atendidos na CAPS

Unidade	3º quadri 2024
5468841 CAPS III AD	353
5259835 CAPS AD III INFANTO JUVENIL	58
6618812 CAPS III CENTRO	305
6610463 CAPS INFANTIL	330
7023979 CAPS III FARINA	335
7096089 CAPS III ALVARENGA	414
7309899 CAPS AD III ALVES DIAS	170
7504160 CAPS III SILVINA	190
9206450 CAPS III RUDGE RAMOS	259
TOTAL	2.414

Fonte: SIA Municipal RAAS (*2024 dados preliminares).

Tabela 11. UPAs - Média Mensal de Consultas Médicas

Estabelecimentos	3º Quadrimestre	
	2023	2024*
UPA Alves Dias / Assunção	10.829	11.903
UPA Baeta Neves	8.284	9.009
UPA Demarchi / Batistini	7.824	8.573
UPA Paulicéia / Taboão	5.592	6.570
UPA Riacho Grande	4.889	5.583
UPA Rudge Ramos	8.552	9.141
UPA São Pedro	11.719	12.805
UPA União / Alvarenga	9.708	10.786
UPA Silvina	9.382	9.241
UPA Silvina / <u>Selecta</u>	-	5.220
PRONTO ATENDIMENTO (PA TABOÃO)	3.064	3.454
Total	79.843	92.285

Fonte: SIA Municipal RAAS (*2024 dados preliminares).

Na produção das Unidades de Pronto Atendimento, houve aumento de em consultas médicas na ordem de 16%, a inauguração da nova UPA Silvina/Selecta também colaborou para o aumento.

Tabela 12. SAMU - Média Mensal de Atendimentos

Procedimentos selecionados	3º Quadrimestre	
	2023	2024*
Atendimentos por USB	2.403	2.432
Atendimentos por USA	186	179
Atendimentos por <u>Motolância</u>	29	101
Atendimentos a Chamadas	7.847	8.510
Regulação médica com orientação	73	73
TOTAL	10.538	11.295

Fonte: SIA/SUS Municipal, *2024 dados preliminares.

O SAMU acabou registrando um pequeno aumento nos números de atendimentos realizados por eles, o tempo médio de resposta dos atendimentos ano de 2024, foi de 56 minutos.

Tabela 13. REDE HOSPITALAR - Média Mensal de Consultas Médicas

Estabelecimentos	3º Quadrimestre	
	2023	2024*
Hospital de Urgência	6.333	7.718
Hospital da Mulher	3.301	3.735
CAISM	3.174	2.697
Hosp. Padre Anchieta	1.824	1.954
Hosp. de Clínicas	8.150	8.210
Hosp. Reabilitação ABC	-	504
TOTAL	22.783	24.818

Fonte: SIA/SUS Municipal, *2024 dados preliminares.

Na rede hospitalar foram mantidas as consultas médicas realizadas nos hospitais, apresentando aumento de 2.035 consultas quando comparado ao quadrimestre do ano anterior.

Tabela 14. INTERNAÇÕES - REDE SUS - Média mensal de AIHs apresentadas

Estabelecimentos	3º Quadrimestre	
	2023	2024*
Rede Hospitalar		
Hospital de Urgência	939	1.048
Hosp. da Mulher	656	700
Hosp. Anchieta	234	233
Hosp. de Clínicas	1.266	1.033
Subtotal	3.095	3.014
Rede Contratada		
Santa Casa	45	48
Hosp. Reabilitação ABC	-	72
Subtotal	45	120
Total de Internações	3.345	3.134

Fonte: SIH/SUS Municipal, *2024 dados preliminares.

Tabela 15. EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA - Média mensal de procedimentos

Procedimentos	3º quadrimestre	
	2023	2024*
Consultas Médicas	45.905	49.823
Consulta de Enfermeiros	30.810	25.461
Visitas do ACS	62.876	80.346

Fonte: SIA/SUS Municipal, *2024 dados preliminares.

Dentro dos procedimentos selecionados da Atenção Básica, foi registrado aumento da ordem de 8,5% nas consultas médicas das Unidades Básicas de Saúde, e também houve aumento na produção dos Agentes Comunitários de Saúde, foram realizadas 27,8% visitas domiciliares a mais quando comparado ao período anterior.

Tabela 16. SAÚDE BUCAL ESPECIALIZADA - Centro de Especialidades Odontológicas (Nova Petrópolis, Alvarenga e Silvina) Média Mensal de Procedimentos

Especialidade	3º Quadrimestre	
	2023	2024*
Endodontia	2.366	2.686
Estomatologia	653	1.525
Odontopediatria	351	280
Periodontia	1.672	1.389
Protesista	379	5.463
Buco-Maxilo	857	885
Pacientes com necessidades especiais	1.961	2.080
Total	8.239	14.308

Fonte: SIA/SUS Municipal, *2024 dados preliminares.

Na Saúde Bucal Especializada, foram registrados 73,7% de procedimentos a mais quando comparado ao período anterior. Esse aumento se deve ao Projeto Sorrir + que foi implantado em junho/2024, que consiste em análise das principais demandas e elaboração de projetos para facilitação do acesso às especialidades odontológicas e fornecimento de próteses dentários.

Tabela 17. PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA
Média mensal de procedimentos com finalidade diagnóstica,
realizados na Rede Municipal de Saúde

Procedimentos selecionados	3º Quadrimestre	
	2023	2024*
Diag em laboratório clínico	380.433	409.795
Diag por anatomia patol e citopatologia	4.808	5.103
Diag por radiologia	28.086	30.832
Diag por ultra-sonografia	12.090	14.195
Diag por tomografia	5.231	5.848
Diag por ressonância magnética	696	665
Diag por medicina nuclear in vivo	153	145
Diag por endoscopia	1.040	961
Diag por radiologia intervencionista	3	3
Métodos diagn em especialidades	15.519	23.934
Diag e proced.especiais em hemoterapia	152	119
Diag em vig.epidemiologica e ambiental	156	169
Diag por teste rápido	37.725	33.258
Total	486.091	525.028

Fonte: SIA/SUS Municipal, *2024 dados preliminares.

Para os procedimentos com finalidade diagnóstica foi registrado um aumento de 8% na produção comparado ao período anterior, as unidades solicitantes que mais realizaram exames foram: Policlínicas, UBS's e UPA's.

Tabela 18. ATENÇÃO ESPECIALIZADA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE – Média mensal de consultas médicas especializadas ambulatoriais e de urgência

Especialidades	3º Quadrimestre	
	2023	2024*
Alergia Imunologia	125	134
Cardiologia	1.306	1.801
Cir. Geral	2.401	3.006
Cir. Vascular	949	1.094
Dermatologia	934	920
Endocrinologia	948	671
Gastroenterologia	319	346
Infectologia	839	971
Mastologia	412	403
Nefrologia	347	279
Neurologia	1.283	1.105
Oftalmologia	1.812	3.159
Oncologia Clínica	1.052	1.111
Ortopedia	5.663	6.135
Otorrino	926	952
Pneumologia	215	381
Psiquiatria	756	862
Reumatologia	359	390
Urologia	1.455	1.547
DEMAIS ESPECIALIDADES	2.773	2.703
TOTAL	24.874	27.966

Fonte: SIA/SUS Municipal, *2024 dados preliminares.

Nas consultas de especialidades médicas houve um aumento da ordem de 12% quando comparado ao período anterior, ações de conscientização da população para a redução de absenteísmo colaboraram para o aumento, e a contratação empresa médica para suprir a escassez de mão de obra de algumas especialidades médicas.

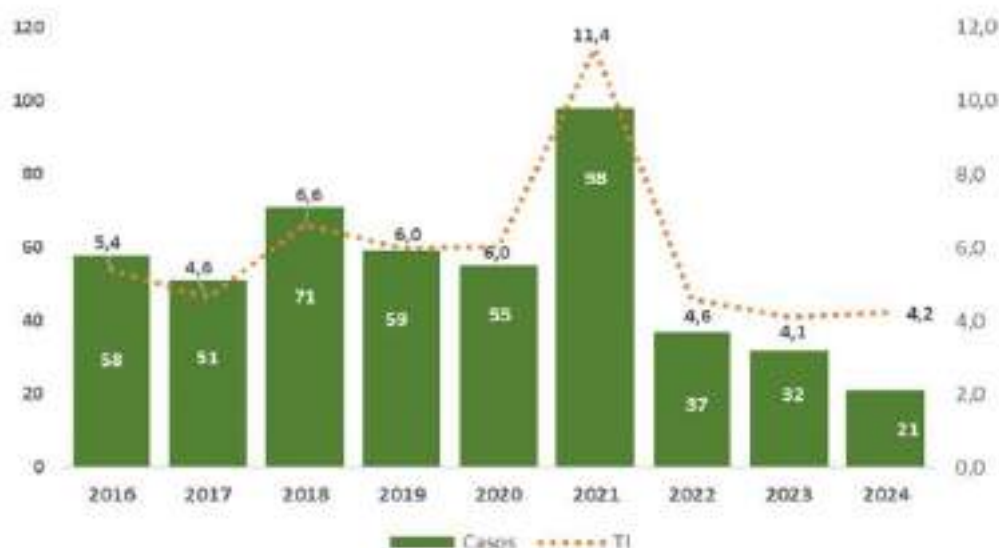
Tabela 19. Casos novos de sífilis em residentes de São Bernardo do Campo

CASOS NOVOS	Total 2023	Total 2024
Sífilis adquirida	980	849
Sífilis em gestante	311	271
Sífilis congênita	32	21

Fonte: SMS/DVE/SINAN NET – 31/12/2024 Dados preliminares.

Os novos casos de sífilis em residentes de São Bernardo do Campo vêm apresentando valores decrescentes no decorrer dos últimos anos, a redução de casos de sífilis em gestante e sífilis congênita é um ganho enorme para o município, resultado de diversas ações realizadas.

Tabela 17. Distribuição de Casos de Sífilis Congênita por ano de diagnóstico e Coeficiente de Incidência nos períodos de 2016 a set/2024 - Residentes no município – SBC



Fonte: DVE-SBC 30/09/2024.

Tabela 20. Números de notificações, casos confirmados e em investigação de arboviroses de residentes em São Bernardo do Campo

ANO	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA VÍRUS		FEBRE AMARELA	
	Total 2023	Total 2024	Total 2023	Total 2024	Total 2023	Total 2024	Total 2023	Total 2024
NOTIFICADOS	1.914	25.171	70	40	1	0	2	1
DESCARTADOS	1.308	12.050	54	34	1	0	2	1
IMPORTADOS	57	289	10	4	0	0	0	0
AUTÓCTONES	33	12.832	2	2	0	0	0	0
EM INVESTIGAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS MUNICÍPIOS	516	4.504	4	2	0	0	0	0

Fonte: DVE/SBC, *dados preliminares 31/01/2025.

Em 2024 foram registradas 25.171 notificações de casos de dengue no município de São Bernardo do Campo, com 13.121 casos confirmados dentre os autóctones e importados, vale ressaltar que esses números são de atendimentos em serviços públicos e privados.

2.2 Componentes do Diagnóstico:

- **Análise de Contexto:** foi realizado o levantamento de dados demográficos e estruturais, bem como dados de estatísticas vitais, de morbidades e assistenciais.
- **Identificação de Demandas:** as demandas relacionadas no Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (3º quadrimestre de 2024) são oriundas do Plano Municipal de Saúde (2022 – 2025) e da Programação Anual de Saúde de 2024, que estão disponibilizados para consulta pública através do link: <https://portalsaude.saobernardo.sp.gov.br/portaldasaude/politicas-publicas/>
- **Análise SWOT (FOFA):**
 - ✓ **Forças:** Rede de Atenção à Saúde bem estruturada, profissionais comprometidos em atender bem a população, gestores atentos às demandas advindas de seus respectivos setores, aplicação de recurso na saúde acima do que é previsto em lei 15% e todas as ações realizadas de forma permanente que obtiveram sucesso em suas aplicações;
 - ✓ **Oportunidades:** Possibilidade de captação de recursos extras de esferas Federal, Estadual e via Emendas Parlamentares, atração de profissionais residentes (multiprofissionais e médicos) para atuação no município e atração de novos profissionais, crescente interesse da população em adotar hábitos saudáveis (como alimentação e atividade física);
 - ✓ **Fraquezas:** falta de recurso para realizar todas as ações em saúde previstas pela Secretaria de Saúde;

- ✓ **Ameaças:** Eventual ausência ou redução de repasses financeiros do governo Federal, Estadual e de Emendas Parlamentares, aumento na incidência de doenças sazonais e reemergência de doenças antes erradicadas, desinformação da população em relação à saúde e prevenção, baixa adesão ao tratamento prescrito, crescimento do movimento negacionista, especialmente quanto à vacinação e vulnerabilidades encontradas nos territórios.

3. ANÁLISE DE ALTERNATIVAS

Diante do cenário apresentado, é fundamental que o município de São Bernardo do Campo adote estratégias que potencializem seus pontos fortes e oportunidades, ao mesmo tempo em que minimizem as fraquezas e ameaças.

O município de São Bernardo do Campo, vem apresentando melhorias em diversos resultados, e em busca das melhores alternativas para os resultados que não se apresentaram de maneira satisfatória.

É sabido que a população de São Bernardo do Campo vem envelhecendo, e a pirâmide apresentada no gráfico 1, mostra que a maior fatia da população está na faixa etária de 35 a 44 anos, e a fatia de crianças de 0 a 4 anos, vem diminuindo a cada ano.

Ações de políticas públicas vem sendo tomadas para o atendimento das demandas advindas dos munícipes.

Foram implantadas 2 Unidades do Programa Cuidadoso no ano de 2024, que oferece atendimento médico com geriatra, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga, odontologista, nutricionista e fonoaudióloga, especialistas para essa faixa etária, e também tratamento coletivo com os grupos de memória, interação social e atividade corporal. Além disso, a equipe atua no apoio aos familiares e cuidadores desses pacientes.

Para garantir o cuidado integral de toda população, no ano de 2024 a vacina contra Influenza foi ampliada para os seguintes públicos: idosos com 60 anos ou mais, profissionais de saúde, população indígena, imunossuprimidos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 30 dias), gestantes e mulheres no pós-parto,

professores, pessoas com deficiência e comorbidades, forças de segurança e salvamento, forças armadas, funcionários do sistema prisional, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, população privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa.

Considerando que 40% da população residente em São Bernardo do Campo é composta por pessoas de raça preta, e reconhecendo a necessidade de cuidados especiais para essa população, foi elaborado um Plano de Ações de Saúde voltado à População Negra, no ano de 2024.

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no SUS e responsável pela garantia de acesso a cuidados de saúde de forma contínua, preventiva e resolutive. Ofertando serviços essenciais como consultas, vacinação, acompanhamento de doenças crônicas, ações de prevenção e promoção da saúde. Além disso, a atenção básica ajuda a identificar problemas de saúde precocemente, evitando que se agravem e reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos e caros. Dessa forma, ela contribui para melhorar a qualidade de vida e fortalecer toda a Rede de Atenção à Saúde.

Considerando toda a importância da Atenção Básica, foi planejado a ampliação de equipes de Estratégia da Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal, com a construção de uma nova unidade UBS Calux, trabalhando com reterritorialização com a população adscrita no bairro, e a construção de nova estrutura física para a UBS Santa Terezinha e UBS São Pedro II.

O horário de funcionamento estendido de 20 UBS's foram mantidos, em atendimento às demandas da população, com profissionais de saúde disponíveis das 07h às 22h.

Até o final de 2024 a Atenção Básica contava com 75 médicos do Programa mais médicos atuantes nas Unidades Básicas de Saúde, ampliando e fortalecendo os atendimentos à população.

A taxa de mortalidade infantil apresentou um ligeiro aumento quando se compara aos anos anteriores, atualmente em **9,03** óbitos/1.000 NV Vale ressaltar que **31%** das crianças que foram a óbito, nasceram com menos de 1.000g (prematuridade extrema).

Foram registrados **4** óbitos maternos em 2024, ocorridos no Hospital de Mulher e em domicílio.

Com relação aos óbitos em menores de um ano e óbitos maternos, existe um Comitê de Mortalidade Materno Infantil, no qual todos os casos de óbitos de residentes do município que ocorreram dentro ou fora do município são 100% investigados, e a partir das investigações são propostas ações a serem executadas nas Unidades envolvidas durante o processo. Todos os departamentos possuem um representante dentro do Comitê, facilitando as tomadas de decisões e ações a serem implementadas para que os números de óbitos desse público alvo diminua constantemente.

Em 2024 houve melhora no percentual de cobertura de vacinação em crianças menores de 2 anos, para o alcance do resultado exitoso, foram realizadas algumas ações:

- Busca ativa mensal de faltosos;
- Intensificação das buscas casa a casa via ACS;
- Divulgação em reuniões dos pais nas escolas municipais;
- Introdução de avaliação de caderneta de vacinação no Programa Saúde do Escolar;
- Envio de bilhetes para os pais nos casos de atraso.

Para a redução da fila de espera relaciona à próteses dentárias, foi implantado o Projeto Sorrir +, para atender à demanda reprimida de usuários que aguardavam por próteses totais e removíveis. A Central de Regulação do município realizou o levantamento dos usuários em espera, seguido de uma reavaliação nas Unidades Básicas de Saúde de referência.

Com base nesses dados, o planejamento de ações específicas foi estruturado para esse público, com a meta de entregar pelo menos 2.560 próteses monomaxilares a cada bimestre, totalizando aproximadamente 5.000 peças ao final do projeto, até o final de 2024 foram fornecidas 15.569 próteses monomaxilares.

Para o atendimento da população indígena residente no município foi elaborado o Documento Norteador de Saúde Indígena - Equipe Lilás - UBS Santa Cruz, além

participações em reuniões com Ministério da Saúde e constante ação de atualização cadastral dos indígenas em contexto urbano.

O Núcleo de Prevenção a Violência foi mantido nas 35 Unidades Básicas de Saúde, com o objetivo sensibilizar e formar profissionais acerca da temática de violência e os fluxos de encaminhamento para a rede de proteção. Foram realizadas as seguintes ações durante o período:

- Participação no Comitê e nas reuniões da Rede de Proteção de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência;
- Capacitação de profissionais da Educação do Estado sobre o Comitê de Cultura de Paz.
- Sensibilização sobre o Núcleo de Prevenção às Violências, com os educadores sociais do Programa De Bem com a Vida;
- GT de Atendimento, dos casos de violência nos serviços de saúde no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC;
- Reunião do GT de violência da Secretaria de Saúde;
- Oficina sobre relações interpessoais no ambiente de trabalho;
- Mediação de conflito (UBS Montanhão).
- O Consultório na Rua registrou o número de 650 pessoas atendidas em situação de rua pela ECR (setembro e outubro/2024), ações de busca ativa de mulheres em situação de rua com exames de Papanicolau em atraso e atualização da situação vacinal no Dia D do Outubro Rosa.

Seguindo para as internações, ações relacionadas à segurança do paciente e controle de infecção hospitalar foram mantidas, com o objetivo de reduzir o tempo de internação e infecções adquiridas durante o período de internação, protocolos assistenciais foram desenvolvidos ou revisados durante o período.

Também foram realizados treinamentos de diversos temas para os profissionais de saúde, fortalecendo a rede de atenção hospitalar.

Ainda em relação à atenção hospitalar o Hospital de Urgência foi contemplado com o projeto do Proadi SUS – Saúde em nossas mãos, desenvolvido na UTI laranja tem como foco aperfeiçoar, o cuidado e a segurança dos pacientes na instituição, reduzir os desperdícios e minimizar os custos hospitalares, por meio de três pacotes de intervenções:

- Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV);
- Infecção Primária da Corrente Sanguínea (ICVC);
- Infecção do Trato Urinário (ITU-AC).

O Hospital Anchieta também foi contemplado para participação no PROADISUS, a partir de 20 de agosto de 2024 com o objetivo de redução de 50% de infecções em UTIs

Na Rede de Atenção à Urgência e Emergência, foram realizadas ações de capacitações, auditoria de enfermagem e médica dos prontuários de pacientes que foram encaminhados ao serviço de referência via protocolo de Infarto com Supra de ST, e auditoria mensal de Classificações de Risco de Manchester, de acordo com prerrogativas do GBCR (Grupo Brasileiro de Classificação de Risco), visando melhorias na qualidade de assistência prestada à população. Em setembro/2024 foi inaugurada a UPA Jd. Silvina/Selecta, ampliando o acesso ao pronto atendimento. Também houve a renovação de frota do SAMU, com o recebimento de 2 ambulâncias de Suporte Avançado e 2 motolâncias.

Afim de evitar complicações e internações por doenças respiratórias crônicas (asma e DPOC), foi implantado o Ambulatório Multidisciplinar em Saúde Respiratória na Policlínica Centro, com o objetivo de promover o cuidado multidisciplinar para os pacientes com DRC acompanhados na atenção especializada, sendo atendidos por equipe multidisciplinar: Médico Pneumologista, Enfermeira, Fisioterapeuta, Farmacêutico e Médico gestor de casos.

Na Atenção Especializada, pensando na facilidade de acesso às mulheres que necessitam realizar exames de mamografia, foi mantida a carreta da mamografia itinerante pelos bairros selecionados durante o período.

Foram mantidos os atendimentos elegíveis de pós-covid na Policlínica Centro para tratamento e fisioterapia respiratória, mesmo com o término da pandemia, a doença ainda existente e acomete a população de São Bernardo do Campo.

Ações de prevenção relacionadas ao Programa IST AIDS e Hepatites virais como testagem rápida e conscientização da população foram realizadas. Ainda relacionada à IST merecem destaque as ações realizadas para a eliminação de novos casos de sífilis adquirida, em gestantes e congênita:

- Reunião mensal com representantes dos Departamentos;
- Estudo de casos de sífilis congênita;
- Monitoramento de indicadores;
- Curso para formação de executores de Teste Rápido (sífilis, HIV e Hepatites B e C);
- Revisão de Protocolo Municipal do Manejo clínico da Sífilis em gestante e congênita.

No mês de agosto de 2024 aconteceu a criação do Ambulatório Transexualizador na Policlínica Centro, com a equipe assistencial composta por Médico Endocrinologista, Enfermeiro, Assistente social, Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicólogo, o ambulatório é destinado a pessoas que desejam iniciar tratamento de hormonioterapia.

Em novembro/2024, o município de São Bernardo do Campo foi agraciado com o Prêmio "Luiza Matida", reconhecendo as ações e trabalhos voltados para a eliminação da transmissão vertical da Sífilis Congênita e do HIV e pelos indicadores de impacto atingidos e Selo Prata de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis.

Com a inauguração do Hospital Municipal de Olhos em dezembro/2024, as demandas que eram encaminhadas para a Fundação do ABC até então, passaram a ser encaminhadas para a rede SUS municipal.

A inauguração do TEAcolhe em novembro/2024, sendo considerado Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista do Estado de São Paulo, contando com equipe multidisciplinar preparada para atender e oferecer diversos serviços especializados nas mais variadas áreas, entre elas: Assistência social, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neuropsicologia, Nutricionista, Psicologia, Psicopedagogia Terapia ocupacional, que proporcionou atendimento mais especializado a pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista.

No que compete às Vigilâncias, observou-se que os números de casos de toxoplasmose vêm aumentando no decorrer dos anos, foram realizadas discussões entre equipe da Vigilância Epidemiológica e representante da Atenção Básica, com objetivo de melhorar o atendimento à gestante e melhorar os indicadores de Toxoplasmose em gestante e congênita, também foi realizada capacitação de profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde e Assistência farmacêutica.

O ano de 2024 teve um aumento expressivo no número de casos notificados, confirmados, descartados e de óbitos causados pela dengue, não somente no município de São Bernardo do Campo, como também no país todo, sendo considerado momento de epidemia.

Ações relacionadas ao combate da dengue e outras arboviroses foram realizadas durante o período conforme tabela abaixo:

Tabela 21. Imóveis trabalhados para prevenção da Dengue

Ações Realizadas	3º quadrimestre	
	2023	2024
Atenção Básica e CCZ		
Casa a Casa	189.730	147.076
Bloqueios de casos suspeitos*	26.239	26.513
Ações Realizadas CCZ		
Imóveis Especiais	77	45
Pontos Estratégicos	323	313
Focos	268	173
Larvas Aedes aegypti	1.282	862

Fonte: DVE/SBC, *dados preliminares 31/01/2025.

A elaboração e execução de planos estratégicos de organização da assistência aos casos suspeitos de dengue, a ativação do Plano de Contingência, a divulgação do cenário epidemiológico para a rede municipal de saúde, a implantação da realização de Testes rápidos NS1 pelas UBSs, a manutenção da realização dos testes IGM/IGG de sorologia para a Dengue pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública, a capacitação intensiva de segmentos da população, agentes públicos, profissionais de saúde, a qualificação da informação das notificações e bancos de dados pela VE e CIEVS, o monitoramento permanente do cenário epidemiológico, o apoio dos NEVS junto a VE e a articulação entre as áreas das vigilâncias e com a Atenção básica, Urgência e Emergência e Hospitalar foram forças favoráveis durante o processo epidêmico de Dengue na cidade.

No que tange a Regulação Ambulatorial, foi mantida a revisão sistêmica das filas de espera, a regulação do acesso: todos os encaminhamentos são regulados pela equipe técnica, a partir dos protocolos de acesso vigentes e o telematriciamento nas especialidades: Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Odontologia, Ortopedia, Pediatria, Psiquiatria, Pneumologia / Saúde Respiratória e Regulação / fluxo de Oncologia, o principal objetivo é aproximar os trabalhadores de saúde da rede aos processos de Regulação e para discussões técnicas, no telematriciamento são discutidos casos clínicos, protocolos de acesso, fluxos e/ou temas específicos.

Na ordem da tecnologia da informação atendendo as demandas oriundas desta Secretaria, foram realizadas as seguintes ações:

- Instalação de 79 microcomputadores, para inauguração do TEA, Clínica Oftalmológica e UBS Calux;
- Instalação de 12 computadores para as unidades da Secretaria de Saúde;
- Instalação de 9 impressoras nas UPAs para implantação do Prontuário Eletrônico na sala de Medicação, e 7 impressoras para inauguração das unidades, UBS Calux, Hospital de Olhos e TEA;
- Instalação de 6 Painéis de chamada do Hygia nas unidades UBS Calux e UBS Santa Terezinha.

Além de implantações do Sistema Hygia nas novas Unidades de Saúde.

Diante de todo o exposto, a Secretaria de Saúde vem se dedicando com o fortalecimento da rede de atenção à saúde, educação e conscientização da população, incentivo à promoção, prevenção e proteção à saúde, uso de tecnologia e informação e busca pelo engajamento comunitário.

Ao combinar essas alternativas, o município poderá melhorar a eficiência de sua rede de saúde, garantindo uma assistência de maior qualidade e enfrentando de forma mais efetiva os desafios futuros encontrados na saúde do município.

4. DESENHO INSTITUCIONALIZADO

Tabela 22. Tipo de Estabelecimento - Públicos e Contratados SUS

Descrição	Total	Público	Contratado	Tipo de Gestão	
				Municipal	Estadual
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	35	35	0	34	1
POLICLÍNICA	2	2	0	2	0
HOSPITAL GERAL	5	4	1	5	0
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	14	5	7	14	0
CONSULTÓRIO ISOLADO	1	1	0	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	2	1	3	0
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	16	16	0	16	0
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6	6	0	6	0
FARMÁCIA DE ALTO CUSTO	1	1	0	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO (REDE FRIO)	1	1	0	1	0
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2	1	1	2	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	0	1	1	0
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	1	0	1	0
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	9	9	0	9	0
PRONTO ATENDIMENTO	11	11	0	11	0
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	4	4	0	4	0
TELESSAÚDE	1	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1	1	0	1	0
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E OU HEMATOLÓGICA	5	0	5	5	0
TOTAL	120	102	16	118	2

Fonte: CNES - Relatórios - Tipos de Estabelecimentos - Relatório da competência Dezembro 2024.

De acordo com a tabela (22), o município de São Bernardo do Campo possui uma Rede de Atenção à Saúde robusta para o atendimento dos munícipes. Contando com serviços públicos próprios e serviços contratados para atender às demandas de saúde.

As policlínicas são unidades que oferecem atendimentos especializados à população, com serviços de diagnóstico e tratamento ambulatorial por meio de consultas médicas e multiprofissionais. Em São Bernardo do Campo, contamos com três unidades: Policlínica Alvarenga, Policlínica Centro e Policlínica Centro Imagem.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do SUS e são voltados ao cuidado de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. No município, existem seis unidades: CAPS II Infantil, CAPS III Alvarenga, CAPS III Centro, CAPS III Farina, CAPS III Rudge Ramos e CAPS III Selecta.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) atuam na Atenção Primária à Saúde, sendo a principal porta de entrada para o SUS. Nelas, equipes de Saúde da Família desenvolvem ações individuais e coletivas voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação. São 35 UBS distribuídas nos nove territórios da cidade.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) integram a Rede de Atenção às Urgências e funcionam em articulação com a atenção básica, hospitalar, domiciliar e o SAMU 192. As UPAs prestam atendimentos de média complexidade e funcionam 24 horas por dia, todos os dias da semana, com equipes multiprofissionais em especialidades como clínica médica, pediatria, odontologia e ortopedia.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é mantido em parceria entre o governo federal e a Prefeitura. Atua no socorro de urgências e emergências, com equipes compostas por médicos, enfermeiros e técnicos preparados para atender chamados a qualquer hora, todos os dias da semana. Em São Bernardo, o SAMU conta com duas motolâncias, bases descentralizadas e frota composta por ambulâncias de suporte básico e avançado (UTI).

O Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) é referência na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD). A unidade oferece atendimentos especializados a pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual e visual, com base nos Projetos

Terapêuticos Singulares (PTS) de cada paciente, priorizando a melhoria da qualidade de vida. O CER IV conta com profissionais das áreas de Assistência Social, Enfermagem, Fisiatria, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neurologia (adulto e pediátrica), Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia (pediátrica), Otorrinolaringologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Técnicos em Orientação e Mobilidade.

As unidades do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO/Brasil Sorridente) – CEO Nova Petrópolis, CEO Silvina e CEO Alvarenga – oferecem diagnóstico bucal (com foco na detecção precoce do câncer de boca), tratamento de gengivas (periodontia), cirurgias orais menores, tratamento de canal (endodontia) e atendimentos a pessoas com necessidades especiais. Também contam com um Laboratório de Prótese Dentária, que fornece gratuitamente próteses e dentaduras removíveis.

O Complexo Hospitalar de São Bernardo do Campo é formado por cinco unidades: Hospital de Clínicas Municipal (HC), Hospital Anchieta (HA), Hospital Municipal Universitário (HMU), Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC) e Hospital de Urgência (HU).

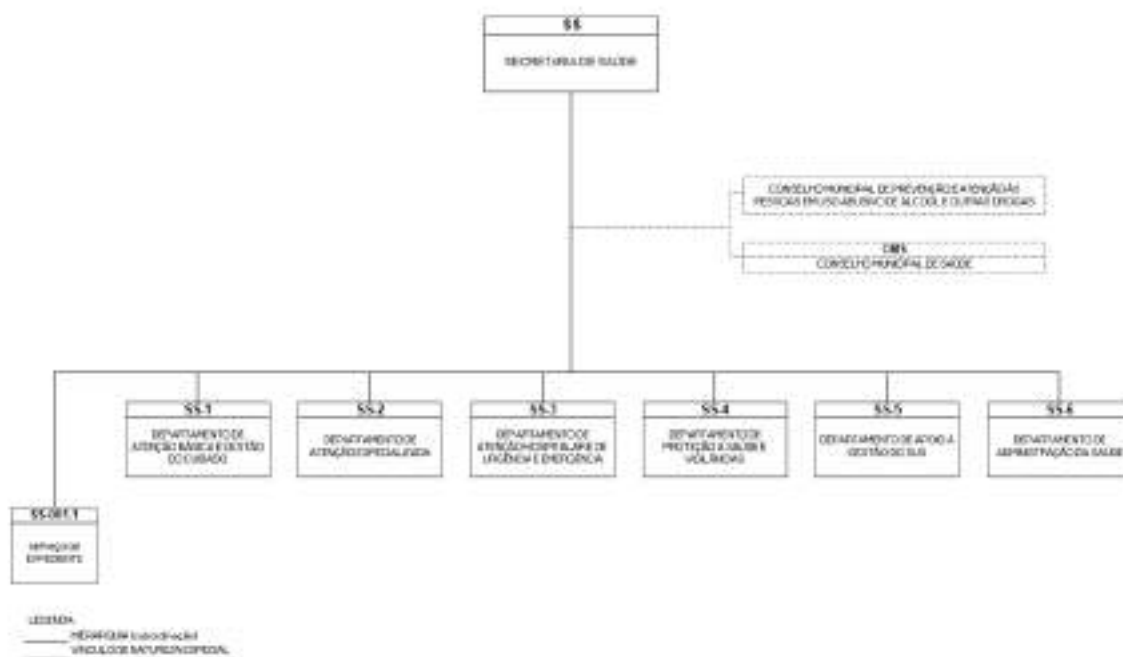
O Hospital de Câncer Anchieta (HCA) é referência em tratamento oncológico no Grande ABC, com 100 leitos (19 de UTI e 81 de enfermaria). Desde 2021, tornou-se o primeiro hospital público municipal da região a oferecer radioterapia, em parceria com o Ministério da Saúde.

O Hospital de Clínicas (HC) dispõe de 266 leitos, 13 salas de cirurgia, 22 salas ambulatoriais e um moderno Centro de Diagnóstico por Imagem com ressonância, tomografia, ultrassonografia, raio-X, hemodinâmica e endoscopias. Realiza cirurgias em mais de 10 especialidades, incluindo ortopedia e trauma, além de ser referência clínica em cardiologia, clínica médica e nefrologia.

O Hospital de Urgência (HU) possui 250 leitos para adultos e crianças, oferecendo atendimento em pediatria, clínica médica, ortopedia, cirurgia geral e pediátrica, neurologia, bucomaxilo, nefrologia e psiquiatria. É referência municipal para atendimentos a vítimas de acidentes (politraumas) e regional para casos de picada de escorpião.

O Hospital da Mulher de São Bernardo, inaugurado em julho de 2023, possui estrutura moderna e soma 170 leitos exclusivos para o cuidado da saúde feminina. A nova unidade integra os serviços do antigo HMU e do Centro de Atenção Integrada à Saúde da Mulher (CAISM), oferecendo pronto atendimento em ginecologia e obstetrícia, centro cirúrgico, ambulatorios, UTI obstétrica, ginecológica e neonatal, casa da gestante, regulação interna e exames como tomografia, mamografia, ecocardiograma e ultrassonografia.

SITUAÇÃO ATUAL
1.09 - ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DE SAÚDE - SS



Fonte:

<https://www.saobernardo.sp.gov.br/documents/10181/2120845/Organogramas+Secretaria+de+Sa%C3%BAde.pdf/cd8a2321-1564-6f6c-5177-65eddab9d011>

SECRETARIA DE SAÚDE (SS)

- SERVIÇO DE EXPEDIENTE (SS-001.1)
- DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA E GESTÃO DO CUIDADO (SS-1)

- DIVISÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (SS-11)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DA REDE BÁSICA DE SAÚDE (SS-111)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (SS-112)
- DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL (SS-12)
- SEÇÃO DE ODONTOLOGIA BÁSICA (SS-121)
- SEÇÃO DE ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA (SS-122)
- DIVISÃO TÉCNICO-ASSISTENCIAL (SS-13)
- SEÇÃO DA GESTÃO DO CUIDADO (SS-131)
- SEÇÃO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS - CICLOS DE VIDA (SS-132)
- SEÇÃO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS - POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS (SS-133)
- SEÇÃO DE INTERSETORIALIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE (SS-134)
- DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SS-2)
- DIVISÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (SS-21)
- SEÇÃO DE AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS I (SS-211)
- SEÇÃO DE AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS II (SS-212)
- SEÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA (SS-213)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE FUNCIONAL E AUDITIVA (SS-214)
- DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL (SS-22)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS III CENTRO (SS-221)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS INFANTO-JUVENIL (SS-222)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS III ÁLCOOL E DROGAS CENTRO (SS-223)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS III ÁLCOOL E DROGAS INFANTO-JUVENIL (SS-224)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIOS (SS-225)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS III ALVARENGA (SS-226)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS III SILVINA (SS-227)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS III FARINA (SS-228)

- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS ÁLCOOL E DROGAS ALVARENGA (SS-229)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO CAPS III RUDGE RAMOS (SS-229A)
- DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (SS-3)
- DIVISÃO DE ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR (SS-31)
- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL - SAMU (SS-311)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 1 (SS-312)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 2 (SS-313)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 3 (SS-314)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 4 (SS-315)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 5 (SS-316)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 6 (SS-317)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 7 (SS-318)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 8 (SS-319)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 9 (SS-319A)
- SEÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 10 (SS-319B)
- DIVISÃO TÉCNICO-ASSISTENCIAL HOSPITALAR (SS-32)
- SEÇÃO DE PLANEJAMENTO HOSPITALAR (SS-321)
- SERVIÇO DE INFORMAÇÃO GERENCIAL (SS-321.1)
- SEÇÃO DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR (SS-322)
- DIVISÃO TÉCNICA DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL (SS-33)
- DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS (SS-4)
- DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (SS-41)
- SEÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS (SS-411)
- SEÇÃO DE VIGILÂNCIA DE ENFERMIDADES TRANSMISSÍVEIS E IMUNOPREVENÍVEIS (SS-412)
- SEÇÃO DE VIGILÂNCIA DE AGRAVOS E ENFERMIDADES NÃO TRANSMISSÍVEIS (SS-413)
- SEÇÃO DE LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA (SS-414)

- SEÇÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS (SS-415)
- DIVISÃO DE VETERINÁRIA E CONTROLE DE ZOONOSES (SS-42)
- SEÇÃO DE CONTROLE DE ZOONOSES (SS-421)
- SERVIÇO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ROEDORES E VETORES (SS-421.1)
- SERVIÇO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA (SS-421.2)
- SERVIÇO DE CANIL, CURRAL E CAPTURA DE ANIMAIS (SS-421.3)
- DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (SS-43)
- SEÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS (SS-431)
- SEÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE (SS-432)
- SEÇÃO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE ALIMENTOS (SS-433)
- DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL (SS-44)
- SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL (SS-441)
- SEÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR (SS-442)
- DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO DO SUS (SS-5)
- DIVISÃO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE (SS-51)
- SEÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO (SS-511)
- SEÇÃO DE ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE (SS-512)
- DIVISÃO DE REGULAÇÃO (SS-52)
- SEÇÃO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO (SS-521)
- SEÇÃO DE PROGRAMAÇÃO (SS-522)
- SEÇÃO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO EM SAÚDE (SS-523)
- SEÇÃO DE AUDITORIA EM SAÚDE (SS-524)
- SEÇÃO DE REGULAÇÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR (SS-525)
- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E GESTÃO PARTICIPATIVA (SS-53)
- SEÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE (SS-531)
- SEÇÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA (SS-532)
- SEÇÃO DO NÚCLEO DE HUMANIZAÇÃO (SS-533)
- DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (SS-54)

- SEÇÃO DE PADRONIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO (SS-541)
- SEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E ACESSO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (SS-542)
- SEÇÃO DE UNIDADES DE FARMÁCIA (SS-543)
- DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE (SS-6)
- SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO (SS-600.1)
- DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA (SS-61)
- SEÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS (SS-611)
- SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL (SS-611.1)
- SERVIÇO DE ZELADORIA (SS-611.2)
- SEÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (SS-612)
- SERVIÇO DE TRANSPORTE SANITÁRIO E ADMINISTRATIVO (SS-612.1)
- SERVIÇO DE PROTOCOLO E DOCUMENTAÇÃO (SS-612.2)
- DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS, SERVIÇOS E PESSOAL (SS-62)
- SEÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (SS-621)
- SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO E PROCESSUAL (SS-621.1)
- SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (SS-621.2)
- SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (SS-622)
- SEÇÃO DE PATRIMÔNIO (SS-623)
- SERVIÇO DE ALMOXARIFADO DE MEDICAMENTOS E DE MATERIAIS DE USO HOSPITALAR (SS-623.1)
- DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SS-63)
- SEÇÃO DE CONTABILIDADE ANALÍTICA (SS-631)
- SEÇÃO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA (SS-632)

5. Estruturação da Governança

A governança refere-se à forma como a política pública será gerida e como as decisões serão tomadas, com base em princípios de transparência, participação e responsabilidade. Trata-se de um conjunto de mecanismos, processos e práticas que asseguram a coordenação eficiente entre os diversos atores envolvidos, permitindo que as políticas sejam formuladas, implementadas, monitoradas e avaliadas.

Uma estrutura de governança bem delineada é essencial para garantir que as ações governamentais sejam orientadas por evidências concretas, com foco na equidade, eficiência e qualidade dos serviços prestados à população.

Objetivos da Estruturação da Governança:

- Dar transparência nos processos de tomada de decisão;
- Definir responsabilidades e mecanismo de prestação de contas;
- Assegurar a participação efetiva de toda população, nas diversas etapas da formulação, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas.

Componentes da Estruturação da Governança:

Mecanismos de Participação Social:

Considerando a importância da participação social no SUS, o Conselho Municipal de Saúde é responsável por acompanhar, monitorar e intervir nas decisões e políticas de saúde, garantindo a transparência e a qualidade dos serviços, tem o papel deliberativo nas ações em Saúde do Município de São Bernardo do Campo.

São realizadas reuniões de Conselho Municipal de Saúde e Conselho Local de Saúde, sendo que para a instância do Conselho Municipal de Saúde podem ocorrer reuniões extraordinárias de acordo com a necessidade.

Sistema de Prestação de Contas:

As audiências públicas para apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA/Prestação de Contas) são realizadas quadrimestralmente, seguindo os prazos preconizados na Lei Complementar nº 141/2012, bem como a apresentação dos demais instrumentos do Planejamento em Saúde para aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, seguindo o calendário estabelecido, sendo eles: Plano

Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão, PPA, LDO e LOA.

Exemplo de Governança para Políticas:

- **Comitê Gestor** - direção estratégica e tomada de decisões;
- **Grupo Técnico Intersectorial** - planejamento e integração das ações;
- **Conselhos de Saúde** - deliberação, fiscalização e participação cidadã;
- **Audiências Públicas** - ampliação do diálogo com a sociedade;

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento contínuo permite identificar falhas, lacunas e oportunidades de melhoria nos serviços de saúde.

A avaliação analisa se os objetivos e metas das políticas estão sendo alcançados com qualidade e impacto positivo sobre a saúde da população. Com dados confiáveis e atualizados, os gestores podem tomar decisões mais assertivas, oportunas e eficazes, evitando desperdícios de recursos e retrabalho.

Monitorar e avaliar políticas públicas reforça a transparência da gestão pública e permite que a sociedade acompanhe e fiscalize os resultados, fortalecendo os mecanismos de prestação de contas, essenciais para a confiança entre governo e sociedade.

E apoiam a formulação de políticas mais sustentáveis e com maior impacto a longo prazo.

O monitoramento e avaliação das Políticas Públicas voltadas para a saúde do município de São Bernardo do Campo, estão disponibilizadas através do link:

<https://portalsaude.saobernardo.sp.gov.br/portaldasaude/politicas-publicas/>

6.1 Objetivos do Monitoramento e Avaliação:

- Avaliar a eficácia das políticas e programas de saúde;
- Garantir a eficiência na utilização dos recursos públicos;
- Identificar e corrigir falhas nos serviços de saúde;

- Fornecer informações para tomada de decisões baseadas em evidências;
- Promover a transparência e o controle social;
- Fomentar a participação social;
- Apoiar o planejamento e a melhoria contínua;
- Verificar a equidade no acesso e nos resultados.

6.2 Estratégias e Ações

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um documento essencial para a gestão em saúde, que anualiza as metas do Plano de Saúde e define as ações a serem realizadas no próximo ano para atingir esses objetivos. Ela detalha como os recursos orçamentários serão alocados e quais ações serão priorizadas.

O monitoramento da PAS é disponibilizado quadrimestralmente, através das Audiências Públicas, na home page da prefeitura e no sistema do Ministério da Saúde – DIGISUS Módulo Planejamento.

O detalhamento da Programação Anual de Saúde do 3º quadrimestre de 2024, se encontra disponível nas próximas páginas, o documento está separado por níveis de atenção, atendendo toda a Rede de Atenção à Saúde de São Bernardo do Campo.

ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a rede de atenção básica com a qualificação de ações de saúde que venham a garantir o cuidado adequado preventivo, curativo e humanizado aos cidadãos.

OBJETIVO Nº 1.1 - AMPLIAR E MANTER A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
1.1.1	READEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 1 UNIDADE DE SAÚDE (REFORMA DA UBS UNIÃO)	TOTAL DE UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE COM ESTRUTURA FISICA READEQUADA	Número	1	0
Ação Nº 1 - Concluir a reforma da UBS União I					
1.1.2	CONSTRUIR E EQUIPAR 5 NOVAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS UNIÃO II, UBS TRÊS MARIAS, UBS JARDIM PETRONI, UBS ALVARENGA II E UBS SÃO PEDRO II)	TOTAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE IMPLANTADAS NA REDE SUS MUNICIPAL	Número	36	35
Ação Nº 1 - concluir a obras das UBSS Jd Calux, Jd Petroni, São Pedro II					
Ação Nº 2 - iniciar a obra das UBSS União II, Três Marias e Alvarenga II					
1.1.3	CONSTRUIR E EQUIPAR NOVAS SEDES PARA 2 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE JÁ EXISTENTES - SUBSTITUIÇÃO PREDIAL (UBS SANTA TEREZINHHA E UBS SANTA CRUZ)	TOTAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EXISTENTES COM SUBSTITUIÇÃO PREDIAL	Número	2	1
Ação Nº 1 - concluir a construção da UBS Santa Terezinha					
Ação Nº 2 - concluir a obra da UBS Santa Cruz					
1.1.6	REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS NAS UNIDADES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS REALIZADA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS NAS UNIDADES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE					
1.1.7	REALIZAR A MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS UNIDADES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA MANTIDOS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR A MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS UNIDADES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE					

OBJETIVO Nº 1.2 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO E A ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE ATENÇÃO BÁSICA					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
1.2.1	AMPLIAR A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	TOTAL DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Número	175	171
Ação Nº 1 - IMPLANTAR 7 NOVAS ESP ALÉM DAS 109 EXISTENTES					
1.2.2	AMPLIAR O NÚMERO DE ACS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO OU CONCURSO PÚBLICO, CONFORME A LEI	TOTAL DE ACS IMPLANTADOS	Número	860	579
Ação Nº 1 - Manter 800 ACSs					
1.2.3	MANTER EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO BÁSICA	TOTAL DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS IMPLANTADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	Número	19	22
Ação Nº 1 - MANTER 19 EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NA ATENÇÃO BÁSICA					
1.2.4	MANTER O PROGRAMA MAIS MÉDICOS CONFORME DIRETRIZ DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	TOTAL DE MÉDICOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS ATUANDO NA ATENÇÃO BÁSICA	Número	35	77
Ação Nº 1 - MANTER 35 MAIS MÉDICOS ATUANDO NA ATENÇÃO BÁSICA CONFORME DIRETRIZ DO MINISTÉRIO DA SAÚDE					
1.2.5	MANTER UBSs EM FUNCIONAMENTO COM HORÁRIO ESTENDIDO (Programa Saúde na Hora)	TOTAL DE UBSs COM ACOlhIMENTO QUALIFICADO DOS USUÁRIOS	Número	20	20
Ação Nº 1 - MANTER 20 UBSs EM FUNCIONAMENTO COM HORÁRIO ESTENDIDO (Programa Saúde na Hora)					
1.2.6	MANTER UTILIZAÇÃO DO ACOlhIMENTO QUALIFICADO DOS USUÁRIOS NAS UBSs	TOTAL DE UBSs COM ACOlhIMENTO QUALIFICADO DOS USUÁRIOS	Número	36	35
Ação Nº 1 - MANTER A UTILIZAÇÃO DO ACOlhIMENTO QUALIFICADO DOS USUÁRIOS NAS 37 UBSs					
Ação Nº 2 - MANTER O PROJETO ACESSA MAIS DIGITAL PARA AS 37 UBSs					
1.2.7	IMPLANTAR UMA UNIDADE CUIDADOSO POR TERRITÓRIO DA SAÚDE	TOTAL DE UNIDADES CUIDADOSO EM FUNCIONAMENTO	Número	4	4
Ação Nº 1 - IMPLANTAR 2 UNIDADES CUIDADOSO ALÉM DAS 2 JÁ EXISTENTES					
Ação Nº 2 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA					
1.2.8	MANTER COLETA DIÁRIA DE EXAMES LABORATORIAIS NAS UBSs	TOTAL DE UBSs COM COLETA DIÁRIAS DE EXAMES LABORATORIAIS	Número	36	35
Ação Nº 1 - MANTER COLETA DIÁRIA DE EXAMES LABORATORIAIS NAS 37 UBSs					
1.2.9	ASSEGURAR A REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO NAS UBSs PARA ACOlhIMENTO E ATENDIMENTO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS, CONFORME A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA VIGENTE	PERCENTUAL DE UNIDADES COM REORGANIZAÇÃO DE FLUXO ESTABELECIDO PARA SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - ASSEGURAR A REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO NAS UBSs PARA ACOlhIMENTO E ATENDIMENTO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS, CONFORME A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA VIGENTE					

OBJETIVO Nº 1.3 - AMPLIAR E APERFEIÇOAR A ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
1.3.1	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DA SAÚDE BUCAL	TOTAL DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL IMPLANTADAS	Número	119	109
Ação Nº 1 - IMPLANTAR 6 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL ALÉM DAS 113 EXISTENTES					
1.3.2	INTENSIFICAR AÇÕES DE SAÚDE BUCAL	TOTAL DE MUTIRÕES DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADOS POR ANO	Número	2	2
Ação Nº 1 - REALIZAR 2 MUTIRÕES ANUAIS DE ATENDIMENTOS EM ODONTOLOGIA BÁSICA OU ESPECIALIZADA					
1.3.3	MANTER A OFERTA DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS	TOTAL DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS DISPENSADAS	Número	3.000	6.743
Ação Nº 1 - MANTER A OFERTA DE 3.000 PRÓTESES ODONTOLÓGICAS					
1.3.4	REALIZAR CAMPANHAS ANUAIS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL	TOTAL DE CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL REALIZADAS	Número	2	2
Ação Nº 1 - REALIZAR 2 CAMPANHAS ANUAIS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL					
1.3.5	IMPLANTAR 1 UOM - UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL	TOTAL DE UOM EM FUNCIONAMENTO	Número	1	0
Ação Nº 1 - IMPLANTAR 1 UOM - UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL					
OBJETIVO Nº 1.4 - IMPLEMENTAR E QUALIFICAR AÇÕES VOLTADAS A POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
1.4.1	IMPLANTAR PLANO DE AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO NEGRA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO NEGRA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER O PLANO DE AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO NEGRA					
1.4.2	MANTER E QUALIFICAR AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO INDÍGENA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO INDÍGENA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER E QUALIFICAR AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO INDÍGENA					
1.4.3	MANTER PLANO DE AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO DE EXTREMA POBREZA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER E QUALIFICAR O PLANO DE AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA					
1.4.4	IMPLANTAR PROGRAMA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER AS AÇÕES DO PROGRAMA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE					
1.4.5	MANTER AÇÕES VOLTADAS À REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS À REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER AÇÕES VOLTADAS À REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA					

OBJETIVO Nº 1.5 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
1.5.1	REALIZAR CAMPANHAS ANUAIS DE PREVENÇÃO EM DATAS COMEMORATIVAS	TOTAL DE CAMPANHAS PREVENTIVAS REALIZADAS	Número	8	8
Ação Nº 1 - REALIZAR 8 CAMPANHAS ANUAIS DE PREVENÇÃO EM DATAS COMEMORATIVAS					
1.5.2	MANTER AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PARA A REDE BÁSICA	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PARA REDE BÁSICA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PARA A REDE BÁSICA					
1.5.3	MANTER AÇÕES DO PLANO DE ERRADICAÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PLANO DE ERRADICAÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER E APRIMIRAR AÇÕES DO PLANO DE ERRADICAÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE					
1.5.4	IMPLANTAR NÚCLEO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NAS UBSs DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	TOTAL DE UBSs COM NÚCLEO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA EM FUNCIONAMENTO	Número	36	35
Ação Nº 1 - MANTER NÚCLEO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NAS 36 UBSs DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE					
Ação Nº 2 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES					
Ação Nº 3 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DO AMBULATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO HOMEM AGRESSOR (JUNTO AO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC)					
DIRETRIZ Nº 8 - Implementar e qualificar a rede de cuidados intersetoriais					
OBJETIVO Nº 8.1 - QUALIFICAR AS AÇÕES INTERSETORIAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
8.1.1	MANTER AÇÕES INTERSETORIAIS E MULTIDISCIPLINARES COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO POR MEIO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	TOTAL DE PROGRAMAS INTERSETORIAIS COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO EM EXECUÇÃO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA					
Ação Nº 2 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO PETI (PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL)					
Ação Nº 3 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTES					
8.1.2	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE PARA BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Percentual	85	82,15%
Ação Nº 1 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA					
8.1.3	MANTER O PROGRAMA DE BEM COM A VIDA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E ADOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS	TOTAL DE PROGRAMAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM EXECUÇÃO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER O PROGRAMA DE BEM COM A VIDA					
Ação Nº 2 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA					
8.1.4	INSTITUIR, NO ÂMBITO MUNICIPAL E EM PARCERIA COM OUTRAS SECRETARIAS, AÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA MENSTRUÇÃO E DA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A ABSORVENTES HIGIÊNICOS	PERCENTUAL DE AÇÕES PERTINENTES À SECRETARIA DE SAÚDE REALIZADAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER O PROGRAMA DE DIGNIDADE MENSTRUAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA					

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e aprimorar o acesso à atenção especializada, para assegurar a integralidade e resolutividade do sistema.

OBJETIVO Nº 2.1 - AMPLIAR, OTIMIZAR A CAPACIDADE INSTALADA E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA NA REDE AMBULATORIAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
2.1.1	READEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 1 UNIDADE DE SAÚDE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (POLICLÍNICA ALVARENGA)	TOTAL DE UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA REFORMADAS	Número	1	0
Ação Nº 1 - REFORMA DA POLICLÍNICA ALVARENGA CONCLUÍDA EM 2022					
2.1.2	IMPLANTAR 1 AME - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES EM PARCERIA COM A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	TOTAL DE AMES EM FUNCIONAMENTO	Número	1	0
Ação Nº 1 - CONCLUIR A IMPLANTAÇÃO DE 1 AME - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES EM CONJUNTO COM UM "CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA" EM PARCERIA COM A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE					
2.1.4	IMPLANTAR 1 CENTRO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA HOSPITAL MUNICIPAL DE OLHOS	TOTAL DE CENTROS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER 1 CENTRO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA HOSPITAL MUNICIPAL DE OLHOS					
2.1.6	IMPLANTAR O PROGRAMA DE SAÚDE ESPECIALIZADA NOS 9 TERRITÓRIOS POR MEIO DE TELEMEDICINA	TOTAL DE TERRITÓRIOS COM PROGRAMA DE SAÚDE ESPECIALIZADA IMPLANTADO	Número	6	0
Ação Nº 1 - IMPLANTAR O PROGRAMA DE SAÚDE ESPECIALIZADA EM 3 TERRITÓRIOS POR MEIO DE TELEMEDICINA					
2.1.7	MANTER A OFERTA ANUAL DE MAMOGRAFIAS POR MEIO DE UNIDADE MÓVEL (CARRETA DA MAMOGRAFIA)	TOTAL DE CARRETAS DE MAMOGRAFIA DISPONIBILIZADAS PARA O MUNICÍPIO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER A OFERTA ANUAL DE MAMOGRAFIAS POR MEIO DE UNIDADE MÓVEL DE MAMOGRAFIA					
2.1.8	REALIZAR MATRICIAMENTO PRESENCIAL E/OU TELEMATRICIAMENTO EM 4 ESPECIALIDADES PARA AS UBSs (PNEUMOLOGIA, REUMATOLOGIA, INFECTOLOGIA E PROGRAMA DE TUBERCULOSE)	TOTAL DE ESPECIALIDADES REALIZANDO MATRICIAMENTO PRESENCIAL E/OU TELEMATRICIAMENTO NAS UBSs	Número	4	4
Ação Nº 1 - REALIZAR MATRICIAMENTO PRESENCIAL E/OU TELEMATRICIAMENTO EM 4 ESPECIALIDADES PARA AS UBSs (PNEUMOLOGIA, REUMATOLOGIA, INFECTOLOGIA E PROGRAMA DE TUBERCULOSE)					
2.1.9	REALIZAR ANUALMENTE MUTIRÕES DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NAS MODALIDADES: CONSULTAS ESPECIALIZADAS E EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO	TOTAL DE MUTIRÕES REALIZADOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Número	2	3
Ação Nº 1 - REALIZAR 2 MUTIRÕES ANUAIS DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NAS MODALIDADES: CONSULTAS ESPECIALIZADAS E EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO					

2.1.10	MANTER ANUALMENTE OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (POLICLÍNICA CENTRO, POLICLÍNICA ALVARENGA, CER IV, HOSPITAL DE OLHOS E CENTRO MUNICIPAL DE MEDICINA DIAGNÓSTICA)	TOTAL DE UNIDADES ESPECIALIZADAS COM SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MANTIDOS	Número	4	4
Ação Nº 1 - MANTER OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (POLICLÍNICA CENTRO, POLICLÍNICA ALVARENGA, CER IV e HOSPITAL DE OLHOS)					
Ação Nº 2 - MANTER O ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES ADERIDOS ÀS LINHAS DE CUIDADO					
Ação Nº 3 - MANTER AS AÇÕES DA MODALIDADE DE DIAGNÓSTICO E ENCAMINHAMENTO DE ACORDO COM A CIF (CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADES)					
Ação Nº 4 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
2.1.11	IMPLANTAR PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME	PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	Percentual	100	60
Ação Nº 1 - MANTER PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME					
2.1.12	RENOVAR E RECUPERAR EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES RENOVADOS E RECUPERADOS CONFORME A NECESSIDADE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - RENOVAR E RECUPERAR EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES CONFORME A NECESSIDADE					
2.1.13	MANTER 4 MODALIDADES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: TRS, ANÁLISES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E FORNECIMENTO DE ÓCULOS	TOTAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS MANTIDOS ANUALMENTE	Número	4	4
Ação Nº 1 - MANTER 4 MODALIDADES DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: TRS, ANÁLISES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E FORNECIMENTO DE ÓCULOS					
2.1.14	MANTER O PROGRAMA DE OXIGENIOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA	TOTAL DE PROGRAMAS DE OOP MANTIDOS	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER O PROGRAMA DE OXIGENIOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA					
2.1.15	NECESSIDADE	TOTAL DE PRÓTESES AUDITIVAS DISPENSADAS	Número	2.000	890
Ação Nº 1 - MANTER DISPENSAÇÃO DE 2000 OPM PARA REABILITAÇÃO AUDITIVA					
2.1.16	MANTER DISPENSAÇÃO DE OPM PARA REABILITAÇÃO FÍSICA CONFORME A NECESSIDADE	TOTAL DE OPM FÍSICAS DISPENSADAS	Número	120	69
Ação Nº 1 - MANTER DISPENSAÇÃO DE 120 OPM AUXILIARES PARA LOCOMOÇÃO (cadeiras de rodas)					
2.1.17	MANTER PLANO DE ATENDIMENTO PARA CASOS ELEGÍVEIS PÓS-COVID NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO PÓS-COVID	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER PLANO DE ATENDIMENTO PARA CASOS ELEGÍVEIS PÓS-COVID NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA CONFORME A NECESSIDADE					
2.1.18	MANTER AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA PARA CASOS ELEGÍVEIS PÓS-COVID	TOTAL DE AMBULATÓRIOS DE REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA PÓS-COVID EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA PARA CASOS ELEGÍVEIS PÓS-COVID					
2.1.19	REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS UNIDADES DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	PERCENTUAL DE UNIDADES DA REDE ESPECIALIZADA DE SAÚDE COM MANUTENÇÃO PREDIAL E SERVIÇOS ESSENCIAIS MANTIDOS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS UNIDADES DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA					

OBJETIVO Nº 2.2 - AMPLIAR E QUALIFICAR A REDE PSICOSSOCIAL E FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
2.2.1	CONSTRUIR 2 NOVOS CAPS EM SUBSTITUIÇÃO AOS JÁ EXISTENTES (CAPS III AD INFANTO JUVENIL E CAPS III AD ALVARENGA)	TOTAL DE CAPS COM SUBSTITUIÇÃO PREDIAL CONCLUÍDA	Número	2	1
Ação Nº 1 - CONCLUIR A CONSTRUÇÃO DO CAPS III AD ALVARENGA E CAPS AD INFANTO JUVENIL					
2.2.4	IMPLANTAR 1 CENTRO DE ATENDIMENTO À PESSOA PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)	TOTAL DE CENTROS DE ATENDIMENTO À PESSOA COM TEA EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - IMPLANTAR SERVIÇO DE ATENDIMENTO À PESSOA PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)					
2.2.5	MANTER OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DAS UNIDADES DA REDE DE SAÚDE MENTAL (9 CAPS, 8 RT, 1 UA, 1 NUTRARTÉ, 1 AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL E 1 CENTRO DE ATENDIMENTOS À PESSOA COM TEA)	TOTAL DE UNIDADES DA REDE DE SAÚDE MENTAL COM SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MANTIDOS	Número	19	19
Ação Nº 1 - MANTER OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DAS 19 UNIDADES DA REDE DE SAÚDE MENTAL (9 CAPS, 8 RT, 1 UA, 1 NUTRARTÉ)					
2.2.6	MANTER O APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL PARA A ATENÇÃO BÁSICA PELOS 9 CAPS	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER O APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL PARA A ATENÇÃO BÁSICA PELOS 9 CAPS					
2.2.7	IMPLANTAR O APOIO MATRICIAL EM PSIQUIATRIA NOS 9 TERRITÓRIOS DE SAÚDE	TOTAL DE TERRITÓRIOS COM APOIO MATRICIAL EM PSIQUIATRIA IMPLANTADO	Número	9	9
Ação Nº 1 - MANTER O APOIO MATRICIAL EM PSIQUIATRIA NOS 9 TERRITÓRIOS DE SAÚDE					

OBJETIVO Nº 2.3 - AMPLIAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DE ATENÇÃO ÀS IST/AIDS E OUTRAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO PERSISTENTE					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
2.3.2	MANTER ANUALMENTE 4 PROGRAMAS ESTRATÉGICOS VOLTADOS PARA DOENÇAS DE TRANSMISSÃO PERSISTENTE (TB, HANSEN, HEPATITES E IST/AIDS)	TOTAL DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS MANTIDOS	Número	4	4
Ação Nº 1 - MANTER 4 PROGRAMAS ESTRATÉGICOS VOLTADOS PARA DOENÇAS DE TRANSMISSÃO PERSISTENTE (TB, HANSEN, HEPATITES E IST/AIDS)					
2.3.3	MANTER ANUALMENTE VAGAS EM INSTITUIÇÕES DE ACOlhIMENTO PARA PORTADORES HIV	TOTAL DE VAGAS PARA PORTADORES DE HIV DISPONIBILIZADAS	Número	32	45
Ação Nº 1 - MANTER 32 VAGAS EM INSTITUIÇÕES DE ACOlhIMENTO PARA PORTADORES HIV					
2.3.4	MANTER ANUALMENTE 4 AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÕES E METAS EM IST/ AIDS (OFERTA DE INSUMOS DE PREVENÇÃO, OFERTA DE MATERIAL EDUCATIVO, FORNECIMENTO DE FÓRMULA INFANTIL E EXAMES DE TESTAGEM)	TOTAL DE AÇÕES DO PLANO DE AÇÕES E METAS EM IST/AIDS PREVISTAS E MANTIDAS	Número	4	4
Ação Nº 1 - MANTER 4 AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÕES E METAS EM IST/ AIDS (OFERTA DE INSUMOS DE PREVENÇÃO, OFERTA DE MATERIAL EDUCATIVO, FORNECIMENTO DE FÓRMULA INFANTIL E EXAMES DE TESTAGEM)					
2.3.5	IMPLANTAR PLANO DE AÇÕES VOLTADAS À POPULAÇÃO LGBTQIA+	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÕES VOLTADAS À POPULAÇÃO LGBTQIA+	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER O PLANO DE AÇÕES VOLTADAS À POPULAÇÃO LGBTQIA+					
OBJETIVO Nº 8.2 - QUALIFICAR AÇÕES INTERSETORIAIS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
8.2.1	MANTER PROGRAMA REMANDO PARA A VIDA VOLTADO A USUÁRIOS DE DROGAS EM ACOMPANHAMENTO NO CAPS	TOTAL DE PROGRAMAS INTERSETORIAIS VOLTADOS A USUÁRIOS DOS CAPS EM EXECUÇÃO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER PROGRAMA REMANDO PARA A VIDA					
8.2.2	MANTER AÇÕES INTERSECRETARIAS NO COMAD - CONSELHO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	PERCENTUAL DE REPRESENTAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE NO COMAD	Percentual	100	0
Ação Nº 1 - MANTER AÇÕES INTERSECRETARIAS NO COMAD - CONSELHO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS					
Ação Nº 2 - MANTER A PARTICIPAÇÃO NO CMDCA (CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)					

ATENÇÃO HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR

DIRETRIZ Nº 3 - Integrar e qualificar as Políticas de Atenção Pré-Hospitalar e Hospitalar às demais diretrizes do sistema de Saúde do Município.

OBJETIVO Nº 3.1 - IMPLEMENTAR O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
3.1.3	IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE ALTA RESOLUTIVIDADE EM MASTOLOGIA NO HOSPITAL DA MULHER	TOTAL DE AMBULATÓRIO DE ALTA RESOLUTIVIDADE EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER O AMBULATÓRIO DE ALTA RESOLUTIVIDADE EM MASTOLOGIA NO HOSPITAL DA MULHER					
3.1.4	IMPLANTAR 12 LEITOS DE PSIQUIATRIA EM HOSPITAL GERAL	GERAL	Número	15	13
Ação Nº 1 - MANTER 15 LEITOS DE PSIQUIATRIA EM HOSPITAL GERAL					
3.1.5	IMPLANTAR O CENTRO INTEGRADO DE AVC	TOTAL DE CENTROS INTEGRADOS DE AVC EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER 1 CENTRO INTEGRADO DE AVC					
3.1.6	ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES POR MEIO DE RENOVAÇÃO E RECUPERAÇÃO ANUAL CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE RENOVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES REALIZADA CONFORME A NECESSIDADE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DE 100% DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES POR MEIO DE RENOVAÇÃO E RECUPERAÇÃO ANUAL CONFORME A NECESSIDADE					
3.1.7	CLÍNICAS, HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO/HOSPITAL DA MULHER, HOSPITAL ANCHIETA, NOVO ANCHIETA CAMPANHA, PRONTO SOCORRO CENTRAL E HOSPITAL DE URGÊNCIA CAMPANHA)	TOTAL DE UNIDADES HOSPITALARES COM SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MANTIDOS	Número	4	4
Ação Nº 1 - MANTER SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NAS 4 UNIDADES HOSPITALARES (HOSPITAL DE CLÍNICAS, HOSPITAL DA MULHER, HOSPITAL ANCHIETA E HOSPITAL DE URGÊNCIA CAMPANHA)					
3.1.8	MANTER O SERVIÇO DE RADIOTERAPIA	TOTAL DE SERVIÇOS DE RADIOTERAPIA EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER O SERVIÇO DE RADIOTERAPIA					
3.1.9	MANTER O SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR COM 6 EQUIPES (5 EMAD E 1 EMAP)	TOTAL DE EQUIPES DE ATENÇÃO DOMICILIAR IMPLANTADAS	Número	6	6
Ação Nº 1 - MANTER O SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR COM 6 EQUIPES (5 EMAD E 1 EMAP)					
3.1.10	IMPLANTAR O HOSPITAL SEM PAPEL NAS UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL	TOTAL DE UNIDADES HOSPITALARES COM HOSPITAL SEM PAPEL IMPLANTADO	Número	4	4
Ação Nº 1 - MANTER O HOSPITAL SEM PAPEL NAS 6 UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL					

3.1.11	IMPLANTAR O SISTEMA DE CUSTOS POR PROCEDIMENTO NAS UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL	TOTAL DE PROCEDIMENTOS COM ANÁLISE DE CUSTO CONCLUÍDA	Número	6	4
Ação Nº 1 - CONCLUIR A ANÁLISE DE CUSTOS PARA 6 PROCEDIMENTOS NAS UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL					
3.1.12	MANTER CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE CUIDADOS PROLONGADOS	TOTAL DE CONTRATOS DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE CUIDADOS PROLONGADOS MANTIDOS	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER 1 CONTRATO DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE CUIDADOS PROLONGADOS					
3.1.13	MONITORAR METAS E PARÂMETROS DE SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS SUS DE CUIDADOS PROLONGADOS POR MEIO DE RELATÓRIOS MENSIS	TOTAL DE RELATÓRIOS MENSIS DE AVALIAÇÃO DE CONTRATO ELABORADOS	Número	12	12
Ação Nº 1 - MONITORAR METAS E PARÂMETROS DE SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS SUS DE CUIDADOS PROLONGADOS POR MEIO DE 12 RELATÓRIOS MENSIS POR ANO					
3.1.14	REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS 16 UNIDADES DA REDE HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR (9 UPAS, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH E 6 HOSPITAIS)	TOTAL DE UNIDADES COM MANUTENÇÃO PREDIAL E SERVIÇOS ESSENCIAIS MANTIDOS	Número	16	16
Ação Nº 1 - REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS 16 UNIDADES DA REDE HOSPITALAR E PRÉ-HOSPITALAR (9 UPAS, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH E 4 HOSPITAIS)					
3.1.15	ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE DE LEITOS DE ENFERMARIA E DE UTI NAS UNIDADES HOSPITALARES DESTINADOS A CASOS GRAVES SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID, CONDICIONADOS À SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA VIGENTE	PERCENTUAL DE UNIDADES HOSPITALARES COM LEITOS DE ENFERMARIA E DE UTI DESTINADOS A CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID MANTIDOS	Percentual	100	100
EPIDEMIOLÓGICA VIGENTE					
3.1.17	MANTER EM ATIVIDADE O PAVAS - PROGRAMA DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL NO HMU/CAISM/HOSPITAL DA MULHER	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DO PAVAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER EM ATIVIDADE O PAVAS - PROGRAMA DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E ABUSO SEXUAL NO CAISM/HOSPITAL DA MULHER					

OBJETIVO Nº 3.2 - QUALIFICAR E FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º trimestre 2024
3.2.1	CONSTRUIR E EQUIPAR 5 NOVAS SEDES PARA UPAs JÁ EXISTENTES - SUBSTITUIÇÃO PREDIAL (UPA SILVINA, UPA BOTUJURU, UPA UNIÃO ALVARENGA, UPA SÃO PEDRO E UPA ALVES DIAS)	TOTAL DE UPAs COM SUBSTITUIÇÃO PREDIAL CONCLUÍDAS	Número	3	1
Ação Nº 1 - CONCLUIR A CONSTRUÇÃO DAS UPAs UNIÃO ALVARENGA E BOTUJURU ENVOLVENDO REGULAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES, SAMU E TRANSPORTE INTER HOSPITALAR					
3.2.2	ENVOLVENDO REGULAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES, SAMU E TRANSPORTE INTER HOSPITALAR	TOTAL DE CENTROS INTEGRADOS DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGÊNCIA EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER O CENTRO INTEGRADO DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGÊNCIA DE SBC, ENVOLVENDO REGULAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES, SAMU E TRANSPORTE INTER HOSPITALAR					
3.2.3	MANTER OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NAS 12 UNIDADES PRÉ-HOSPITALARES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA (9 UPAs, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH)	TOTAL DE UNIDADES PRÉ-HOSPITALARES COM SERVIÇOS MANTIDOS	Número	12	13
Ação Nº 1 - MANTER OS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NAS 12 UNIDADES PRÉ-HOSPITALARES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA (9 UPAs, 1 PA, 1 SAMU, 1 TIH)					
3.2.4	MANTER OS PROTOCOLOS, POPs E/OU FLUXOS ASSISTENCIAIS EXISTENTES PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA EM ADULTOS E CRIANÇAS	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DE PROTOCOLOS, POPs E FLUXOS ASSISTENCIAIS PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER ATUALIZADOS OS PROTOCOLOS, POPs E/OU FLUXOS ASSISTENCIAIS EXISTENTES PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA EM ADULTOS E CRIANÇAS					
3.2.5	MANTER LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIAS PARA TRANSPORTE INTER HOSPITALAR	TOTAL DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIAS VIGENTES	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER 1 CONTRATO DE LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIAS					
3.2.6	MONITORAR OS PROTOCOLOS DE AVC, IAM E MANCHESTER	TOTAL DE PROTOCOLOS MONITORADOS	Número	3	3
Ação Nº 1 - MONITORAR OS PROTOCOLOS DE AVC, IAM E MANCHESTER					
3.2.7	REALIZAR ANUALMENTE O SIMULADO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS	TOTAL DE SIMULADOS DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS REALIZADOS	Número	1	1
Ação Nº 1 - REALIZAR O SIMULADO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS					
3.2.8	MANTER TREINAMENTOS MENSAIS PROMOVIDOS PELO NEU (NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS)	PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DE TREINAMENTOS MENSAIS PROMOVIDOS PELO NEU	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER 100% DOS TREINAMENTOS MENSAIS PROMOVIDOS PELO NEU (NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS)					
3.2.9	MANTER O SERVIÇO DE TELE ELETROCARDIOGRAFIA NAS UPAs	TOTAL DE UPAs COM SERVIÇO DE TELE ELETROCARDIOGRAFIA DISPONIBILIZADO	Número	9	9
Ação Nº 1 - MANTER O SERVIÇO DE TELE ELETROCARDIOGRAFIA NAS 9 UPAs					
3.2.10	IMPLANTAR O PROJETO LEAN HEALTH CARE NAS UPAs, PA E SAMU	TOTAL DE UNIDADES PRÉ-HOSPITALARES COM PROJETO LEAN HEALTH CARE IMPLANTADO	Número	11	11
Ação Nº 1 - MANTER O PROJETO LEAN HEALTH CARE NAS UPAs, PA E SAMU					
3.2.11	MONITORAR INDICADORES DAS UPAs, SAMU E TRANSPORTE INTER HOSPITALAR (TIH) POR MEIO DE RELATÓRIOS MENSAIS	TOTAL DE RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO DE INDICADORES PRÉ-HOSPITALARES ELABORADOS	Número	12	12
Ação Nº 1 - ELABORAR 12 RELATÓRIOS MENSAIS DE MONITORAMENTO DE INDICADORES DAS UPAs, SAMU E TRANSPORTE INTER HOSPITALAR (TIH) POR ANO					
3.2.12	ASSEGURAR A REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO NAS UPAs, SAMU E TIH PARA CASOS DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS E SALAS ESPECÍFICAS PARA ISOLAMENTO, CONDICIONADO À SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA VIGENTE	PERCENTUAL DE UNIDADES PRÉ-HOSPITALARES COM REORGANIZAÇÃO DE FLUXO PARA SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS E SALAS DE ISOLAMENTO MANTIDAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - ASSEGURAR A REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO NAS UPAs, SAMU E TIH PARA CASOS DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS E SALAS ESPECÍFICAS PARA ISOLAMENTO, CONDICIONADO À SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA VIGENTE					

APOIO À GESTÃO

DIRETRIZ Nº 4 - Qualificar os processos de gestão do SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - QUALIFICAR OS PROCESSOS DE GESTÃO DO SUS POR MEIO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS QUE PROMOVAM A ARTICULAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL E REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM AGILIDADE, E PROMOVER A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º trimestre 2024
4.1.1	CONCLUIR A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE	PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE					
4.1.2	PROMOVER A INTEROPERABILIDADE E INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	TOTAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA REDE MUNICIPAL INTEGRADOS	Número	3	5
Ação Nº 1 - MANTER A INTEGRAÇÃO DE 3 SISTEMAS DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL POR MEIO DA INTEROPERABILIDADE					
4.1.3	VIABILIZAR AGENDAMENTO DE CONSULTAS NA MODALIDADE NÃO PRESENCIAL POR MEIO DO APLICATIVO DE SAÚDE NA PALMA DA MÃO	PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DO APLICATIVO DA SAÚDE PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER E APRIMORAR O APLICATIVO NA PALMA DA MÃO PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS					
4.1.5	IMPLANTAR PLATAFORMA DIGITAL DE TELEMEDICINA	PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA DIGITAL DE TELEMEDICINA	Percentual	100	25
Ação Nº 1 - MANTER PLATAFORMA DIGITAL DE TELEMEDICINA					
4.1.6	APRIMORAR O MONITORAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO COM PAINÉIS DE MONITORAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE POR MEIO DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO DO SUS (LIS)	PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO DO SUS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - APRIMORAR O LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO DO SUS (LIS)					
4.1.7	IMPLANTAR A CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR COM MÉDICOS 24H	TOTAL DE CENTRAIS DE REGULAÇÃO HOSPITALAR COM MÉDICOS 24H EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER A CENTRAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR COM MÉDICOS 24H					
4.1.8	MONITORAR A PARTICIPAÇÃO ESTADUAL NA REGULAÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR MEIO DE RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS PERIÓDICOS DO SISTEMA CROSS	TOTAL DE RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS DE MONITORAMENTO ELABORADOS	Número	3	3
Ação Nº 1 - ELABORAR 3 RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS PERIÓDICOS DO SISTEMA CROSS POR ANO					
4.1.9	MANTER DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DA OUVIDORIA DO SUS MUNICIPAL POR MEIO DE RELATÓRIOS MENSAS	TOTAL DE RELATÓRIOS MENSAS ELABORADOS PELA OUVIDORIA	Número	12	3
Ação Nº 1 - ELABORAR 12 RELATÓRIOS MENSAS DA OUVIDORIA DO SUS MUNICIPAL POR ANO					
4.1.10	IMPLANTAR A FERRAMENTA DE WHATSAPP NA OUVIDORIA	PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DO WHATSAPP NA OUVIDORIA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - IMPLANTAR A FERRAMENTA DE WHATSAPP NA OUVIDORIA					

4.1.11	MANTER AS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM UNIDADES PRÓPRIAS E NOS PRESTADORES CONVENIADOS E CONTRATADOS	TOTAL DE RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS ELABORADOS PELA AUDITORIA	Número	3	3
Ação Nº 1 - ELABORAR 3 RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS DA AUDITORIA POR ANO					
4.1.12	MANTER E APRIMORAR A ESCOLA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO EM FUNCIONAMENTO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER E APRIMORAR AS ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO					
4.1.13	MANTER PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA VINCULADOS DIRETAMENTE AO MUNICÍPIO	TOTAL DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA VINCULADOS DIRETAMENTE AO MUNICÍPIO EXISTENTES	Número	7	7
Ação Nº 1 - MANTER 7 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA VINCULADOS DIRETAMENTE AO MUNICÍPIO					
4.1.14	MANTER A CAPACITAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO NAS 4 LINHAS DE CUIDADO POR MEIO DE PLATAFORMA EAD (FUNDAÇÃO VANZOLINI)	TOTAL DE PLATAFORMAS EAD PARA CAPACITAÇÃO DAS 4 LINHAS DE CUIDADO DISPONIBILIZADAS	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER A CAPACITAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO NAS 4 LINHAS DE CUIDADO POR MEIO DE PLATAFORMA EAD (FUNDAÇÃO VANZOLINI)					
4.1.15	GARANTIR CAPACITAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, SEGUNDO ÁREA DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, EM TEMAS ESPECÍFICOS: DOULAÇÃO, PARTO NATURAL, ALEITAMENTO MATERNO, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, DIVERSIDADE SEXUAL, IGUALDADE RACIAL	TOTAL DE TEMAS COM CAPACITAÇÃO DA REDE DE SAÚDE REALIZADA	Número	2	0
Ação Nº 1 - REALIZAR CAPACITAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL NOS TEMAS PARTO NATURAL E ALEITAMENTO MATERNO					
4.1.16	REALIZAR ANUALMENTE A MOSTRA DE SAÚDE	TOTAL DE MOSTRAS DE SAÚDE REALIZADAS	Número	1	1
Ação Nº 1 - REALIZAR A MOSTRA DE SAÚDE					
4.1.17	REALIZAR O MONITORAMENTO DE CASOS, INTERNAÇÕES E ÓBITOS CONFIRMADOS E SUSPEITOS DE COVID 19 PARA SUBSIDIAR A GESTÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NO MUNICÍPIO, POR MEIO DE BOLETINS DIÁRIOS, ENQUANTO PERDURAR A PANDEMIA PELA COVID 19	TOTAL DE BOLETINS DIÁRIOS COVID ELABORADOS	Número	52	0
Ação Nº 1 - ELABORAR BOLETINS COVID CONFORME A NECESSIDADE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA VIGENTE					
4.1.18	MANTER A EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PERCENTUAL DE EQUIPE DE APOIO À GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MANTIDA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER A EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
4.1.19	ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NO DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESSENCIAIS DO DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO MANTIDOS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR A MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NO DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO					

OBJETIVO Nº 4.2 - IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
4.2.1	ASSEGURAR O ACESSO A MEDICAMENTOS, INSUMOS E ATENDIMENTO A DEMANDAS JUDICIAIS POR MEIO DA MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER EM FUNCIONAMENTO A FARMÁCIA DO CEAF - COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
4.2.2	MELHORAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CEAF)	TOTAL DE FARMÁCIAS DO CEAF EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER EM FUNCIONAMENTO A FARMÁCIA DO CEAF - COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
4.2.3	MELHORAR O CONTROLE GLICÊMICO DE DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES	TOTAL DE DIABÉTICOS INSULINO DEPENDENTES MONITORADOS POR MEIO DO SISTEMA GLUCOCYS	Número	8.000	8.856
Ação Nº 1 - IMPLANTAR O PROGRAMA REMÉDIO EM CASA					
4.2.5	IMPLANTAR A FITOTERAPIA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE COMO PARTE DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DA FITOTERAPIA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - Manter a fitoterapia na rede municipal de saúde, de acordo com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde, como parte da política de Assistência Farmacêutica.					

DIRETRIZ Nº 9 - Implementar a articulação de ações regionais na área da saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ARTICULAÇÃO REGIONAL NA ÁREA DA SAÚDE

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
9.1.2	QUALIFICAR A ARTICULAÇÃO REGIONAL NA ÁREA DA SAÚDE POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO SISTEMÁTICA NAS REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA, CIR E GT SAÚDE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC	TOTAL DE INSTÂNCIAS REGIONAIS COM PARTICIPAÇÃO SISTEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE SBC	Número	5	5
Ação Nº 1 - PARTICIPAR REGULARMENTE DAS REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA, CIR E GT SAÚDE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO GRANDE ABC					
9.1.3	MONITORAR A IMPLANTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO REGIONAL (REDE CEGONHA, REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, REDE DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS)	TOTAL DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE MONITORADAS	Número	5	5
Ação Nº 1 - MONITORAR A IMPLANTAÇÃO DAS 5 REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO REGIONAL					
Ação Nº 2 - MONITORAR AS REDES DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS RARAS E POPULAÇÃO LGBTQIA+					

CONTROLE SOCIAL

DIRETRIZ Nº 5 - Assegurar e qualificar os processos de gestão participativa e o controle social

OBJETIVO Nº 5.1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º trimestre 2024
5.1.3	PROMOVER REUNIÕES QUADRIMESTRAIS CONJUNTAS ENTRE CONSELHOS LOCAIS E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOTAL DE REUNIÕES QUADRIMESTRAIS ENTRE CONSELHOS LOCAIS E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZADAS	Número	3	3
Ação Nº 1 - REALIZAR 3 REUNIÕES QUADRIMESTRAIS CONJUNTAS ENTRE CONSELHOS LOCAIS E CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE POR ANO					
5.1.4	ASSEGURAR A CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS LOCAIS E CONSELHEIROS MUNICIPAIS POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS A CADA 2 ANOS	TOTAL DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS REALIZADOS	Número	1	1
Ação Nº 1 - Realizar curso de capacitação de conselheiros de saúde;					
5.1.5	DIVULGAR AÇÕES E DOCUMENTOS DE INTERESSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE POR MEIO DE LINK NA HOME PAGE DA PMSBC/SECRETARIA DE SAÚDE	TOTAL DE LINKS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES CRIADOS E ALIMENTADOS REGULARMENTE NA HOME PAGE DA PMSBC/SECRETARIA DE SAÚDE	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER LINK DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ATUALIZADO NA HOME PAGE DA PMSBC					

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

DIRETRIZ Nº 6 - Prover recurso de apoio ao funcionamento dos serviços de saúde para o desempenho de suas atividades, Aperfeiçoar a eficiência na gestão e qualificar os instrumentos de monitoramento e avaliação.

OBJETIVO Nº 6.1 - APRIMORAR A CAPACIDADE GESTORA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
6.1.1	REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS DO GABINETE DA SECRETARIA DE SAÚDE E DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS MANTIDOS NO GSS E DAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR A MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS DO GABINETE DA SECRETARIA DE SAÚDE E DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE					
6.1.2	MANTER A EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO DO GABINETE DA SECRETARIA DA SAÚDE E DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE	PERCENTUAL DE EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO MANTIDA	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER A EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO DO GABINETE DA SECRETARIA DA SAÚDE E DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE					
6.1.3	ASSEGURAR O ABASTECIMENTO DE INSUMOS E MATERIAIS DE USO GERAL DA SECRETARIA DA SAÚDE CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE UNIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE ABASTECIDAS REGULARMENTE COM INSUMOS E MATERIAIS DE USO GERAL CONFORME A NECESSIDADE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER 100% DAS UNIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE ABASTECIDAS COM INSUMOS E MATERIAIS DE USO GERAL					
6.1.4	ASSEGURAR O ABASTECIMENTO DE MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE UNIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE ABASTECIDAS REGULARMENTE COM MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES CONFORME A NECESSIDADE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER 100% DAS UNIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE ABASTECIDAS COM MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES					
6.1.5	MANTER O CONTRATO ANUAL DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS DE USO GERAL E DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS DE USO DA SAÚDE	TOTAL DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL VIGENTES	Número	2	2
Ação Nº 1 - MANTER O CONTRATO ANUAL DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS DE USO GERAL E DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS DE USO DA SAÚDE					
6.1.6	MANTER CONTRATO ANUAL DE TRANSPORTE POR MEIO DE APLICATIVO	TOTAL DE CONTRATOS DE TRANSPORTE POR MEIO DE APLICATIVO VIGENTES	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER CONTRATO ANUAL DE TRANSPORTE POR MEIO DE APLICATIVO					
6.1.7	MANTER SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NO GABINETE DA SECRETARIA DE SAÚDE E DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NO GSS E DAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NO GABINETE DA SECRETARIA DE SAÚDE E DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE					
6.1.8	MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO FINANCEIRA DE RECURSOS DO BID	TOTAL DE SISTEMAS DE GESTÃO FINANCEIRA DE RECURSOS DO BID MANTIDOS	Número	1	0
Ação Nº 1 - MANTER 1 SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA DE RECURSOS DO BID					

6.19	AUDITAR O PROGRAMA BID	MANTIDOS	Número	1	0
Ação Nº 1 - MANter CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA DE AUDITORIA DO PROGRAMA BID					
6.110	REALIZAR AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA BID POR MEIO DE CONSULTORIA EXTERNA	TOTAL DE CONSULTORIAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA BID MANTIDAS	Número	1	0
Ação Nº 1 - MANter CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EXTERNA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA BID					
6.111	REALIZAR AVALIAÇÃO FINAL DO PROGRAMA BID POR MEIO DE CONSULTORIA EXTERNA	TOTAL DE CONSULTORIAS DE AVALIAÇÃO FINAL DO PROGRAMA BID MANTIDAS	Número	1	0
Ação Nº 1 - MANter CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EXTERNA DE AVALIAÇÃO FINAL DO PROGRAMA BID					
6.115	IMPLANTAR CÂMERAS NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA MONITORAMENTO DA SEGURANÇA SAÚDE		Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANter A IMPLANTAÇÃO DE CÂMERAS EM 70 UNIDADES DE SAÚDE PARA MONITORAMENTO DA SEGURANÇA					
6.116	MANter MESAS DE NEGOCIAÇÃO ENTRE TRABALHADORES E GESTORES DO SUS	PERCENTUAL DE MESAS DE NEGOCIAÇÃO MANTIDAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANter MESAS DE NEGOCIAÇÃO ENTRE TRABALHADORES E GESTORES DO SUS					
6.117	REALIZAR PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA A REPOSIÇÃO DE FUNÇÕES NÃO ASSISTENCIAIS DO QUADRO DE TRABALHADORES DA SECRETARIA DE SAÚDE, CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE PROCESSOS SELETIVOS REALIZADOS CONFORME A NECESSIDADE	Percentual	100	0
Ação Nº 1 - REALIZAR PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA A REPOSIÇÃO DE FUNÇÕES NÃO ASSISTENCIAIS DO QUADRO DE TRABALHADORES DA SECRETARIA DE SAÚDE, CONFORME A NECESSIDADE					

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar e aprimorar o sistema de Vigilância à Saúde, priorizando a prevenção e a proteção da saúde individual e coletiva.

OBJETIVO Nº 7.1 - ASSEGURAR, AMPLIAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
7.1.4	TRANSFERIR O SVO E O IML PARA NOVA SEDE	PERCENTUAL DE TRANSFERÊNCIA REALIZADA	Percentual	100	0
Ação Nº 1 - CONCLUIR A TRANSFERÊNCIA DO SVO E O IML PARA NOVA SEDE					
7.1.5	EQUIPAR AS 5 UNIDADES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA MODERNIZAR AS ESTRATÉGIAS E AÇÕES REALIZADAS (1 DPSV E 4 DIVISÕES)	TOTAL DE UNIDADES EQUIPADAS (1 DPSV E 4 DIVISÕES)	Número	1	5
Ação Nº 1 - EQUIPAR 1 UNIDADE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA MODERNIZAR AS ESTRATÉGIAS E AÇÕES REALIZADAS					
7.1.6	IMPLANTAR O NÚCLEO LOCAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (NEVS) NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE PARA APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM NÍVEL LOCAL	TOTAL DE TERRITÓRIOS COM NÚCLEO DE VIGILÂNCIA IMPLANTADO	Número	9	11
Ação Nº 1 - MANTER O NÚCLEO LOCAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (NEVS) NOS 9 TERRITÓRIOS DE SAÚDE					
7.1.7	IMPLANTAR E FORTALECER O CIEVS - CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGIAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TOTAL DE CIEVS COM IMPLANTAÇÃO CONCLUÍDA	Número	1	1
Ação Nº 1 - MANTER O FUNCIONAMENTO DO CIEVS					
7.1.8	MANTER EM FUNCIONAMENTO DE 2 COMITÊS ESTRATÉGICOS: COMITÊ DE COMBATE ÀS ARBOVIROSES E COMITÊ MUNICIPAL DE MORTALIDADE MATERNO INFANTIL	TOTAL DE COMITÊS ESTRATÉGICOS EM FUNCIONAMENTO	Número	2	2
Ação Nº 1 - MANTER O FUNCIONAMENTO DO COMITÊ DE COMBATE ÀS ARBOVIROSES E DO COMITÊ MUNICIPAL DE MORTALIDADE MATERNO INFANTIL					
7.1.9	INTENSIFICAR AÇÕES DE PREVENÇÃO DA DENGUE NO MUNICÍPIO POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE 2 EVENTOS ANUAIS	TOTAL DE EVENTOS DE PREVENÇÃO DA DENGUE REALIZADOS NO MUNICÍPIO	Número	2	2
Ação Nº 1 - ELABORAR 12 BOLETINS MENSAS DE MONITORAMENTO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO POR ANO					

7.1.11	ASSEGURAR A INVESTIGAÇÃO DOS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO OU DE RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA OPORTUNAMENTE (60 DIAS)	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO	Percentual	75	87,5
Ação Nº 1 - INVESTIGAR 75% DOS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO OU DE RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA OPORTUNAMENTE (60 DIAS)					
7.1.12	AMPLIAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE EVENTO ANUAL JANEIRO ROXO, ENVOLVENDO A REDE PÚBLICA, REDE PRIVADA E SOCIEDADE CIVIL	TOTAL DE EVENTOS JANEIRO ROXO REALIZADOS	Número	1	1
Ação Nº 1 - REALIZAR EVENTO JANEIRO ROXO COM AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE POR ANO					
7.1.12	AMPLIAR AS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONFORME PRECONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E NECESSIDADES LOCAIS IDENTIFICADAS	PERCENTUAL DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO REALIZADAS EM RELAÇÃO ÀS PREVISTAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO CONFORME PRECONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE					
7.1.13	MANTER AÇÕES DE VIGILÂNCIA VOLTADAS AO MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO, APOIO TÉCNICO ÀS EQUIPES, INVESTIGAÇÃO DE CASOS E VACINAÇÃO PARA COVID 19, ENQUANTO PERDURAR A PANDEMIA	PERCENTUAL DE AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELA COVID 19 NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MANTIDAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - MANTER AÇÕES DE VIGILÂNCIA VOLTADAS AO MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO, APOIO TÉCNICO ÀS EQUIPES, INVESTIGAÇÃO DE CASOS E VACINAÇÃO PARA COVID 19, ENQUANTO PERDURAR A PANDEMIA					
7.1.14	AMPLIAR E MANTER A EQUIPE E SERVIÇOS DAS 5 UNIDADES DA REDE DE PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS (1 DPSV E 4 DIVISÕES)	TOTAL DE UNIDADES DO DPSV COM EQUIPE E SERVIÇOS MANTIDOS	Número	5	5
Ação Nº 1 - MANTER A EQUIPE E SERVIÇOS DAS 5 UNIDADES DA REDE DE PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS (1 DPSV E 4 DIVISÕES)					
7.1.15	AMPLIAR A EQUIPE DE AGENTES DE CONTROLE DE ENDEMIAS PARA AS AÇÕES DE COMBATE ÀS ARBOVIROSES	TOTAL DE AGENTES DE CONTROLE DE ENDEMIAS	Número	70	52
Ação Nº 1 - MANTER 70 AGENTES DE CONTROLE DE ENDEMIAS					
7.1.16	REALIZAR MANUTENÇÃO PREDIAL E DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS 5 UNIDADES DO DPSV (1 DPSV E 4 DIVISÕES)	TOTAL DE UNIDADES DO DPSV COM MANUTENÇÃO PREDIAL E SERVIÇOS ESSENCIAIS MANTIDOS	Número	5	5
Ação Nº 1 - REALIZAR MANUTENÇÃO PREDIAL E DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA E TELEFONIA NAS 5 UNIDADES DO DPSV (1 DPSV E 4 DIVISÕES)					

OBJETIVO Nº 7.2 - ASSEGURAR, AMPLIAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES E AGRAVOS DE SAÚDE QUE ENVOLVAM ANIMAIS					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
7.2.2	ASSEGURAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DA POPULAÇÃO CANINA E FELINA POR MEIO DE VACINAÇÃO DE ROTINA E CAMPANHA ANUAL DE VACINAÇÃO	PERCENTUAL DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA MANTIDA (ROTINA E CAMPANHA)	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM CENTRO CIRÚRGICO DO CCZ E POR MEIO DO CASTRAMÓVEL					
7.2.3	DESENVOLVER AÇÕES DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS POR MEIO DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM CENTRO CIRÚRGICO DO CCZ E POR MEIO DO CASTRAMÓVEL, CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS REALIZADA CONFORME A NECESSIDADE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM CENTRO CIRÚRGICO DO CCZ E POR MEIO DO CASTRAMÓVEL					
7.2.4	AMPLIAR O NÚMERO DE ADOÇÕES DE CÃES E GATOS POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS PERIÓDICAS	PERCENTUAL DE MANUTENÇÃO DE CAMPANHAS PERIÓDICAS DE ADOÇÃO DE CÃES E GATOS REALIZADAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR CAMPANHAS PERIÓDICAS DE ADOÇÃO DE CÃES E GATOS					
7.2.5	MANTER EM FUNCIONAMENTO O SERVIÇO DE ZOONOSES COM ADEQUAÇÃO DE EQUIPES E VEÍCULOS	PERCENTUAL DE SERVIÇO MANTIDO	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR OS 7 GRUPOS NECESSÁRIOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
OBJETIVO Nº 7.3 - ASSEGURAR, AMPLIAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º quadrimestre 2024
7.3.1	ASSEGURAR A REALIZAÇÃO DOS 7 GRUPOS NECESSÁRIOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	TOTAL DE GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA REALIZADAS ANUALMENTE PELO MUNICÍPIO	Número	7	7
Ação Nº 1 - REALIZAR OS 7 GRUPOS NECESSÁRIOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
7.3.2	SAÚDE POR MEIO DA INSPEÇÃO DE 100% DOS ESTABELECIMENTOS CONSIDERADOS DE ALTO RISCO	PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CONSIDERADOS DE ALTO RISCO INSPECIONADOS ANUALMENTE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE					
7.3.3	DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE	ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS PREVISTAS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE					
7.3.4	REALIZAR A OPERAÇÃO NOITE TRANQUILA POR MEIO DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM ETAPAS ÀS SEXTAS E SÁBADOS	TOTAL DE ETAPAS DA OPERAÇÃO NOITE TRANQUILA REALIZADAS	Número	52	2
Ação Nº 1 - REALIZAR 52 ETAPAS DA OPERAÇÃO NOITE TRANQUILA					

OBJETIVO Nº 7.4 - ASSEGURAR, AMPLIAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR E VIGILÂNCIA AMBIENTAL					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º trimestre 2024
7.4.1	ASSEGURAR A INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO FATAIS EM MENORES DE 18 ANOS	PERCENTUAL DE ACIDENTES DE TRABALHO FATAIS E EM MENORES DE 18 ANOS INVESTIGADOS	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - INSPECIONAR 100% DOS AMBIENTES DE TRABALHO PARA RISCOS OCUPACIONAIS (FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, ERGONÔMICOS E ACIDENTAIS) CONFORME A NECESSIDADE					
7.4.2	(FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, ERGONÔMICOS E ACIDENTAIS) CONFORME A NECESSIDADE	PERCENTUAL DE AMBIENTES DE TRABALHO INSPECIONADOS PARA RISCOS OCUPACIONAIS CONFORME A NECESSIDADE	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - INSPECIONAR 100% DOS AMBIENTES DE TRABALHO PARA RISCOS OCUPACIONAIS (FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, ERGONÔMICOS E ACIDENTAIS) CONFORME A NECESSIDADE					
7.4.3	DESENVOLVER O PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES FECALIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Percentual	100	96,63
Ação Nº 1 - ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO CONFORME PLANO AMOSTRAL ESTABELECIDO					
OBJETIVO Nº 8.3 - QUALIFICAR AS AÇÕES INTERSETORIAIS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024	Resultado 3º trimestre 2024
8.3.1	REALIZAR ACOMPANHAMENTO INTERSETORIAL DOS PLANOS DE TRABALHO NAS ÁREAS CONTAMINADAS JUNTO A OUTRAS SECRETARIAS, NOS ASPECTOS RELACIONADO À SAÚDE HUMANA	PERCENTUAL DE PLANOS DE TRABALHO NAS ÁREAS CONTAMINADAS DO MUNICÍPIO ACOMPANHADOS PELA EQUIPE DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	Percentual	100	100
Ação Nº 1 - REALIZAR ACOMPANHAMENTO INTERSETORIAL DOS PLANOS DE TRABALHO NAS ÁREAS CONTAMINADAS JUNTO A OUTRAS SECRETARIAS, NOS ASPECTOS RELACIONADO À SAÚDE HUMANA					

6.2 Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira é uma etapa fundamental na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), pois garante que os recursos públicos destinados à saúde sejam utilizados de forma eficiente, transparente e em conformidade com o planejamento aprovado.

A seguir estão disponibilizados os demonstrativos orçamentários e financeiros, com execução até o 3º quadrimestre de 2024.

Quadro 1: Demonstrativo composição global orçamento saúde 2024

	ORÇADO LOA	ORÇADO ATUAL	
ORÇAMENTO TOTAL SAÚDE SBC	1.367.483.000,00	1.665.222.008,87	Participação sobre o orçamento total
Recursos Tesouro Municipal (LC 141/12)	850.780.000,00	842.863.873,61	50,62%
Recursos Tesouro Municipal (Multas e Taxas de Fiscalização Vig Sanitária)	8.522.000,00	39.552.589,43	2,38%
Outros Recursos Tesouro (não contam para LC 141/12)	14.993.000,00	14.231.836,52	0,85%
Sub-total recursos municipais	874.295.000,00	896.648.299,56	53,85%
Recursos da União	408.709.000,00	540.196.448,82	32,44%
Recursos do Estado	52.946.000,00	196.844.260,49	11,82%
Operações de Crédito (BID/BNDES/CAF II/FINSS)	31.533.000,00	31.533.000,00	1,89%

* ORÇADO ATUAL: VALORES INCLUEM SUPERÁVIT DE EXERCÍCIOS ANTERIORES E EXCESSO DE ARRECADAÇÃO DO EXERCÍCIO ATUAL

Quadro 2: Demonstrativo da aplicação obrigatória relativo ao 3º quadrimestre de 2024

A) Receita de impostos vinculados projetada para 2024 quando da elaboração do orçamento	3.717.741.000,00	
B) Receita de impostos realizada, acumulada até o 3º quadrimestre/2024	3.710.754.840,76	
C) Aplicação de 15% obrigatório s/receita realizada (sobre "B")	557.513.226,11	
D) Total Empenhado, acumulado 2024 (sobre "B") com recursos ASPS	799.119.087,43	21,50%
E) Total Liquidado, acumulado 2024	790.451.560,61	21,27%
F) Total Pago, acumulado 2024	785.967.523,44	21,15%
Aplicação a maior que a LC-141 de 6,50%		

Quadro 3: Detalhamento do ingresso de todas as receitas no 3º quadrimestre, por origem

Ingressos de Receita até o 3º quadrimestre/2024		1.553.187.857,90	Participação
Município	Tesouro Municipal (LC-141/2012)	799.119.087,43	51,45%
	Rentabilidade no período	413.685,77	0,03%
	Outros recursos do Tesouro (não integram o compute da LC-141/2012)	13.662.970,06	0,88%
	Arrecadação Municipal: Taxas da Vigilância, Contrapartida da Oferta de Estágios, Multas e Doações	6.799.640,43	0,44%
	Rentabilidade no período - Arrecadação Municipal	3.921.734,39	0,25%
<i>Sub-Total Município</i>		823.917.118,08	53,05%
Receitas Adicionais	Transferências da União	510.301.729,90	32,86%
	Transferências do Estado	185.603.116,34	11,95%
	Rentabilidade no período	8.897.110,65	0,57%
<i>Sub-Total receitas adicionais</i>		704.801.956,89	45,38%
Operações de crédito - BB/CAF		24.468.782,93	1,58%

Quadro 4: Execução Orçamentária no 3º quadrimestre

Execução Total em 2024	Receita acumulada em 2024	Empenhado acumulado em 2024	Liquidado acumulado em 2024	Pago acumulado até o 2024
Total Orçado Atualizado	1.590.680.036,80	1.623.700.706,36	1.545.069.598,32	1.539.246.856,54
1.665.222.008,87				
Percentual sobre o Total orçado	95,52%	97,51%	92,78%	92,43%

Nota: Valor empenhado acumulado utilizou recursos de superávit de exercícios anteriores e por este motivo se apresenta maior que o valor de Receita acumulada

Quadro 5: Execução orçamentária por tipo de despesa

Tipo de despesa	Valor orçado/ano (Atualizado)	Empenhado em 2024	Liquidado em 2024	Pago em 2024
Pessoal civil e encargos	61.040.000,00	58.502.670,78	58.283.973,57	57.406.923,65
Diárias civil	31.281,52	21.711,71	21.711,71	21.711,71
Materiais de consumo (inclui mat médico)	28.654.285,40	27.090.116,25	24.319.588,20	23.353.917,00
Medicamentos e insumos p/ glicemia	33.330.521,79	33.168.468,99	32.089.010,85	30.930.440,64
Materiais de distribuição gratuita	284.871,00	256.400,70	183.866,80	145.891,50
Passagens e despesas com locomoção	35.132,58	22.675,84	22.675,84	22.675,84
Subvenção	-	-	-	-
Outros serviços de terceiros	85.343.980,42	80.251.649,60	70.897.168,46	69.702.154,30
Obrigações Tributárias Contributivas	-	-	-	-
Obras e instalações	61.216.731,84	36.005.551,32	27.322.776,25	27.011.841,64
Equipamentos e materiais perman	16.768.994,61	11.293.841,82	9.847.964,02	9.844.110,87
Despesas de Exercícios Anteriores	80.000,00	-	-	-
Sentenças judiciais e Medicamento- distribuição gratuita (DJ) **	17.855.500,00	16.697.904,26	16.041.147,52	14.768.059,29
Indenizações e restituições	299.809,01	272.117,95	272.117,95	272.117,95
Auxílios	4.602.311,89	4.504.204,23	4.504.204,23	4.503.619,23
Pagamentos de dívida, encargos e juros- BID	43.976.415,02	43.976.415,02	43.976.415,02	43.976.415,02
Contrato de Gestão	1.311.702.173,79	1.311.636.977,89	1.257.286.977,90	1.257.286.977,90
Desapropriação	-	-	-	-
TOTAL	1.665.222.008,87	1.623.700.706,36	1.545.069.598,32	1.539.246.856,54

Quadro 6: Empenhos por subfunção em 2024

Totais empenhados por subfunção em 2024				
subfunção	Pessoal civil e encargos	Despesas de custeio	Despesas de investimento	Totais
301 - Atenção Básica	13.592.609,29	273.775.388,74	52.578.025,83	339.946.023,86
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	17.299.746,59	1.089.446.593,04	15.477.783,04	1.122.224.122,67
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		72.297.502,68		72.297.502,68
304 - Vigilância Sanitária	7.274.127,17	360.025,50		7.634.152,67
305 - Vigilância Epidemiológica	2.553.175,71	21.710.507,62	232.018,76	24.495.702,09
306 - Alimentação e Nutrição		1.379.980,78		1.379.980,78
122 - Administração Geral	15.328.602,23	29.967.859,45	129.546,92	45.426.008,60
126 - Tecnologia da Informação		635.724,78	143.158,53	778.883,31
272 - Previdência do Regime Estatutário	1.516.308,96			1.516.308,96
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	938.100,83	6.674.097,74		7.612.198,57
843 - Serviço da Dívida Interna				0,00
846 - Outros Encargos Especiais (Precatórios)		240.013,16		240.013,16
841 - Refinanciamento da Dívida Interna		149.809,01		149.809,01
Totais empenhados	58.502.670,78	1.496.637.502,50	68.560.533,08	1.623.700.706,36

Quadro 7: Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho - Período: 3º quadrimestre 2024 - até 31/12/2024.

Bloco de Financiamento	Grupo	Programas de Trabalho	Valor transferido em 2024 (Fonte: FNS)	RECEITA REALIZADA (SIOPS)	Valor executado em 2024
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMÁRIA	ATENÇÃO BÁSICA - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	-	-	-
		AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	20.547.424,00	20.547.424,00	21.769.279,56
		INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - CAPITAÇÃO PONDERADA - SUSTITUIDO: INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ESF E EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA/EAP	41.016.054,01	41.016.054,01	45.056.306,15
		INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DESEMPENHO	1.981.394,28	1.981.394,28	1.981.394,28

		INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	5.774.018,25	5.774.018,25	5.774.018,25
		PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS	927.350,00	927.350,00	927.350,00
		INCENTIVO FINANCEIRO PARA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	13.898.655,36	13.898.655,36	13.898.655,36
		INCENTIVO COMPENSATÓRIO DE TRANSIÇÃO	7.948.898,08	7.948.898,08	7.948.898,08
		INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS - EMULTI	5.241.000,00	5.241.000,00	5.241.000,00
		INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - MANUTENÇÃO DE PAGAMENTO DE VALOR NOMINAL COM BASE EM EXERCÍCIO ANTERIOR	5.056.750,32	5.056.750,32	5.056.750,32
		INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DEMAIS PROGRAMAS, SERVIÇOS E EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	869.440,80	869.440,80	869.440,80

		IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	-	-	-
		IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA - SUBSTITUIDO PELA REDE ALYNE	79.432,60	-	-
		INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	13.800.000,00	13.800.000,00	13.043.486,00
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6.969.812,80	6.969.812,80	6.323.491,01
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR - FAEC	51.398.140,10	51.398.140,10	51.398.140,10
		ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	309.946.589,60	309.996.589,60	321.288.160,48
		SAMU 192	7.576.826,40	7.576.826,40	7.576.826,40

		INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	6.398.614,00	6.398.614,00	4.976.637,48
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	3.154.214,47	3.154.214,47	3.664.339,27
		ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	2.010.688,00	2.148.628,00	2.009.040,00
		INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	567.874,00	567.874,00	567.874,00
		INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	1.315.437,52	1.315.437,52	1.879.376,68

	GESTÃO DO SUS	FORMACAO DE PROFISSIONAIS TECNICOS DE SAUDE E FORTALECIMENTO DAS ESCOLAS TECNICAS DO SUS			
		TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	583.699,90	583.699,90	1.767,32
		ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	538.161,01	538.161,01	614.906,63
RECEITA TOTAL REALIZADA - REPASSES FEDERAIS FUNDO A FUNDO - CUSTEIO			507.600.475,50	507.708.982,90	521.867.138,17
Bloco de Financiamento		Programas de Trabalho	Valor transferido em 2024 (Fonte: FNS)	RECEITA REALIZADA (SIOPS)	Valor executado em 2024

	ATENÇÃO PRIMÁRIA	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	2.535.629,00	2.535.629,00	2.820.079,36
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE			11.045.393,81
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ESTRUTURAÇÃO DA VIGILÂNCIA			
	TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS	EMENDAS PARLAMENTARES			459.327,00
	CONVÊNIOS	CONVÊNIO SICONV			
RECEITA TOTAL REALIZADA - REPASSES FEDERAIS - INVESTIMENTO			2.535.629,00	2.535.629,00	14.324.800,17
RECEITA TOTAL REALIZADA - REPASSES FEDERAIS			510.136.104,50	510.244.611,90	536.191.938,34

Fonte: FNS/SICONV

Quadro 8 - Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção Período: até 31/12/2024

Subfunções da Saúde	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundos Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundos Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual	Transferências de convênios destinados à Saúde	Operações de crédito vinculadas à Saúde	Royalties do petróleo destinados à Saúde	Outros recursos destinados à saúde	Total
301 - Atenção Básica	-	163.459.850,55	124.440.540,48	21.681.840,35	-	22.694.994,81	-	7.668.797,67	339.946.023,86
Corrente	-	141.824.562,19	121.568.346,12	20.538.128,99	-			3.436.960,73	287.367.998,03
Capital	-	21.635.288,36	2.872.194,36	1.143.711,36	-	22.694.994,81		4.231.836,94	52.578.025,83
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	-	555.188.846,59	394.454.939,78	113.740.725,90	51.314.075,27	1.644.241,20	-	5.881.293,93	1.122.224.122,67
Corrente	-	555.114.103,20	386.733.326,01	113.584.835,15	51.314.075,27				1.106.746.339,63
Capital	-	74.743,39	7.721.613,77	155.890,75	-	1.644.241,20		5.881.293,93	15.477.783,04
303 - Suporte profilático e Terapêutico	-	55.119.464,99	9.579.942,49	7.598.095,20	-	-	-	-	72.297.502,68

Corrente		55.119.464,99	9.579.942,49	7.598.095,20	-				72.297.502,68
Capital									-
304 - Vigilância Sanitária	-	7.274.152,67	360.000,00	-	-	-	-	-	7.634.152,67
Corrente	-	7.274.152,67	360.000,00						7.634.152,67
Capital		-							-
305 - Vigilância Epidemiológica	3.817.881,85	9.610.839,48	6.642.248,96	368.670,70	-	-	-	4.056.061,10	24.495.702,09
Corrente	3.817.881,85	9.610.839,48	6.607.257,44	332.070,70				3.895.633,86	24.263.683,33
Capital		-	34.991,52	36.600,00				160.427,24	232.018,76
306 - Alimentação e Nutrição	-	1.379.980,78	-	-	-	-	-	-	1.379.980,78
Corrente		1.379.980,78	-						1.379.980,78
Capital									-
Outras subfunções	9.967.397,15	44.578.131,27	714.266,63	-	190.721,11	129.546,92	-	143.158,53	55.723.221,61
Corrente	9.967.397,15	44.578.131,27	714.266,63	-	190.721,11			-	55.450.516,16

Capital		-	-	-	-	129.546,92		143.158,53	272.705,45
Total	13.785.279,00	836.611.266,33	536.191.938,34	143.389.332,15	51.504.796,38	24.468.782,93	-	17.749.311,23	1.623.700.706,36

Fonte: SIOPS

Análises e considerações referentes a execução orçamentária e financeira do 3º quadrimestre 2024

O Município de São Bernardo do Campo, no 3º quadrimestre de 2024, aplicou em saúde o percentual 21,50% da sua arrecadação frente aos 15% obrigatórios pela Lei Complementar 141/2012, referentes às despesas com ações e serviços públicos de saúde. Esse percentual corresponde ao montante de R\$ 799.119.087,43.

O Orçamento atualizado da Secretaria de Saúde está em R\$1.665.222.008,87, com um total liquidado de R\$ 1.545.069.598,32 que representa um percentual de 92,78% sobre o valor global orçado.

Na realização de despesas (valores liquidados) foram utilizados recursos de superávit financeiro de exercícios anteriores, bem como rentabilidade proveniente da aplicação financeira dos recursos vinculados. Por esta razão verifica-se uma execução destas despesas superior à receita realizada.

O valor correspondente à receita efetivamente realizada difere do valor de repasse fundo a fundo, efetuado pelo FNS, tendo em vista que os repasses realizados no último dia útil do exercício, são disponibilizados em conta corrente 02 a 03 dias úteis após o depósito, acarretando na contabilização do ingresso desses valores na receita do exercício subsequente, bem como pelo fato de que a receita realizada considera valores líquidos repassados.

Na execução da despesa (valores liquidados), são utilizados recursos de superavit de exercícios anteriores, bem como da rentabilidade proveniente da aplicação financeira dos recursos vinculados. Por este motivo, verifica-se, em alguns casos, uma execução de despesas superior à receita realizada.

7. CONCLUSÃO

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 3º quadrimestre 2024 apresenta os resultados e avanços obtidos na execução da política de saúde no município, com base no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, traduzidos no consolidado de informações resultantes das ações e atividades desenvolvidas no período considerado.

Com relação às ações desenvolvidas, houve continuidade nos processos de ampliação de acesso e qualificação da assistência na Atenção Primária, por meio do programa Saúde na Hora, manutenção de equipes e do horário de funcionamento estendido em 20 UBSs, inauguração da UBS Calux e inauguração da UBS Santa Terezinha em um novo endereço. No 3º quadrimestre o município contou com 171 Equipes de Estratégia da Saúde da Família, foram realizadas 184.880 consultas médicas, 101.845 consultas de enfermagem e 321.382 visitas domiciliares realizadas por Agente Comunitário de Saúde (ACS). Com vistas à qualificação da atenção à população idosa do município, foram ampliadas para 4, as unidades do Cuidadoso no âmbito da Atenção Básica. Na Atenção à Saúde Bucal, foi realizado o esforço concentrado de atendimento a usuários com necessidade de próteses odontológicas, com a dispensação de 6.743 unidades. A Campanha de Prevenção do Câncer Bucal avaliou 1.649 pessoas e foram identificadas 91 com lesões suspeitas, encaminhadas para atendimento especializado.

Na rede pré-hospitalar de urgência e emergência, houve aumento nos atendimentos nas UPAs, foram realizadas 369.138 consultas médicas de urgência (impactadas principalmente pelo aumento de casos de Dengue e doenças respiratórias no município) e também pela inauguração de uma nova Unidade de Pronto Atendimento - UPA Silvina/Selecta. No mesmo período também foi registrado aumento nos atendimentos do SAMU, 55.946 segundo a fonte do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

Na Atenção Especializada foram inaugurados o Hospital Municipal de Olhos e o TEAcolhe Centro de Referência para o Transtorno do Espectro Autista.

Houve a continuidade nos atendimentos básicos e especializados, das cirurgias eletivas e das campanhas de prevenção, foram realizadas 111.865 consultas médicas

especializadas. Na Atenção Hospitalar, houve ampliação nos atendimentos ambulatoriais e manutenção dos procedimentos cirúrgicos, dando continuidade à qualificação de processos de trabalho e na gestão do cuidado, foram realizadas 99.270 consultas médicas e 4.955 procedimentos cirúrgicos.

A mortalidade infantil continua a manter resultados satisfatórios, com 9,03 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos, refletindo os esforços na qualificação da qualidade assistencial na Rede de Saúde Materno Infantil municipal. A queda da mortalidade infantil institucional no Hospital da Mulher, corrobora esse resultado, considerando que 96,8% dos partos de residentes em São Bernardo do Campo são realizados nessa instituição. Houve expressiva melhora nas coberturas vacinais, resultado do empenho das equipes de saúde e qualificação do registro das informações.

A Secretaria de Saúde permanece plenamente comprometida em aprimorar a qualidade da assistência prestada à população de São Bernardo do Campo, implementando melhorias contínuas por meio de ações estratégicas e monitoramento constante dos indicadores de saúde. Esses esforços visam não apenas consolidar os avanços já alcançados, mas também enfrentar desafios, garantindo um atendimento cada vez mais eficaz e humanizado para toda a comunidade.

JEAN GORINCHEYN

Secretário de Saúde